



O prof. Francisco Antonio Cardoso, ao prestar ontem as suas declarações ao "Correio Paulistano".

"Se eleito, procurarei estabelecer um clima de concordia politica no municipio da capital"

Declarações do candidato de conciliação à Prefeitura — Fala ao "Correio Paulistano" o prof. Francisco Antonio Cardoso — Desvanecido com o apoio do Partido Republicano

Conforme noticiamos, os líderes dos diversos partidos, após demoradas consultas, reunidos na manhã de ontem com o governador do Estado, escolheram para candidato de conciliação à Prefeitura Municipal de São Paulo o prof. Francisco Antonio Cardoso, que, desde o início do atual governo, vem exercendo o posto de secretário da Saúde Pública e da Assistência Social.

DECLARAÇÕES AO "CORREIO PAULISTANO"

Ouvindo na tarde de ontem pela reportagem, declarou o prof. Francisco Antonio Cardoso:

— "Antes de mais nada, quero externar o meu desejo de que todos os paulistas, a despeito da autonomia do município da Capital, que agora terá oportunidade de eleger o seu próprio prefeito. Recebi com satisfação a minha escolha para candidato de conciliação, apoiado pelos PR, UDN, PTB, PSD, PSP, PTN, PRP, e PRT. Quero frisar que a inclusão do meu nome entre os que foram objeto de estudo pelas diversas agremiações partidárias não nasceu de iniciativa minha, e somente posso

atribuí-la à amizade incondicional que tenho com o prof. Lucas Nogueira Garcez há mais de vinte e cinco anos. Como todo paulistano, considero uma honra ser candidato a prefeito no município em que nasci, fui criado e onde tenho o meu lar e fiz a minha carreira universitária. Honrado pela confiança dos Partidos, espero contar com o voto livre de meus conterrâneos, e se eleito nortear a minha administração com o único objetivo de bem servir ao município da Capital".

(Conclui na 2.ª pag.)

Suicidou-se o principal assessor jurídico da ONU

Sofria o sr. Abraham Feller de grande tensão nervosa e atirou-se pela janela do apartamento

NOVA YORK, 13 (U.P.) — Informa a polícia que o principal jurista da ONU, sr. Abraham Feller, suicidou-se hoje ao atirar-se de uma janela de um prédio de apartamentos, no Central Park.

Feller, que contava 47 anos, caiu do lado de fora da janela da parte dos fundos do apartamento que ocupava, estando a polícia investigando se foi acidente ou suicídio a morte de Abraham Feller.

SOFRIA DE GRANDE TENSÃO NERVOSA

NOVA YORK, 13 (U.P.) — O principal assessor jurídico das

Nações Unidas, sr. Abraham Feller, suicidou-se hoje, atirando-se da janela da sua apartamento, no décimo segundo andar, apesar dos esforços de sua esposa para impedir-lhe que cumprisse sua desesperada decisão.

Feller, de 47 anos de idade, lançou-se do quarto andar, da janela de seu dormitório, no apartamento que ocupava, em frente ao Central Park, morrendo instantaneamente. Sua esposa, Alice, declarou à polícia que, quando percebeu a intenção de seu marido, tentou impedir que este a consumasse. Todavia, Feller não hesitou.

(Conclui na 2.ª pag.)

Poderia ser retardada até o fim do mês a viagem do general Eisenhower à Coreia

"NÃO SERÁ" DE DOMÍNIO MILITAR O FUTURO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS", AFIRMOU O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO, GENERAL BRADLEY

AUGUSTA, Georgia, 13 (U.P.) — A viagem do presidente eleito Eisenhower à Coreia poderá ser retardada até fins do corrente mês, de acordo com declarações de fontes autorizadas. O general Eisenhower, mantendo sua promessa

feita durante a campanha eleitoral, quer ir à Coreia tão logo quanto possível, para promover maior utilização de tropas sul-coreanas nas linhas de frente e explorar a possibilidade de estabelecer, o mais depressa possível, uma paz "honrosa".

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O chefe do Estado Maior Misto, general Omar Bradley, em discurso que pronunciou na Convenção Anual dos Colégios de Experimentação Agrícola, disse que, baseando-se em quarenta anos de experiência, a autoridade civil nada tem a recear dos militares, nos Estados Unidos.

Expressou que "o seu papel, na nossa vida nacional, mesmo em tempo de guerra ou crise internacional, não é o de domínio. Em nossas forças armadas, o princípio democrático é mais forte que em qualquer outra nação; não existem aqui camarilhas militares".

A declaração de Bradley foi parte de um comentário que fez sobre a eleição do general Dwight Eisenhower para a presidência dos Estados Unidos.

A INDICAÇÃO DE JOSEPH M. DODGE PARA MEMBRO DO GOVERNO DE EISENHOWER

TOQUIO, 13 (U.P.) — O povo dos Estados Unidos pode esperar alguns remédios amargos.

se o presidente eleito Eisenhower der ao banqueiro de Detroit, Joseph M. Dodge, um posto no novo gabinete republicano. Dodge é um nome familiar e odiado em alguns círculos industriais do Japão. Durante três anos ele foi quase o único absoluto e econômico do Japão, responsável diretamente perante o presidente Truman.

Para milhões de japoneses que o conhecem melhor do que a maioria dos americanos Dodge luta por impostos elevados, rigor no crédito, austeridade nos gastos do governo e nenhum subsídio a quaisquer grupos econômicos favorecidos.

Os homens de negócios japoneses geralmente consideram a sua nomeação para representante de Eisenhower junto ao Bureau de Oramento dos Estados como de significação possivelmente maior para a situação econômica mundial do que para a vitória eleitoral republicana.

Dodge entrou relutantemente para o serviço do governo em fevereiro de 1949 e veio ao Japão com a ordem da Casa Branca de estabilizar a economia inflacionária a todo custo.

Ele cumpriu a sua missão com dureza e eficácia.

O tratamento que deu ao problema de inflação e gastos no governo está em paralelo com as promessas republicanas de parar o dinheiro na depreciação do dólar, reduzir os gastos no governo e diminuir ao mínimo os controles federais.

Mas a menos que a sua atitude para com os problemas americanos seja diferente daquela do seu programa no Japão, ele entrará em choque com a liderança republicana sobre a questão de redução nos impostos e de pagamentos de alta paridade aos lavadores.

Dodge não se durante sua ges-

Ultima interpelação dos países arabes à Alemanha a respeito do pagamento de indenização a Israel

Rompimento imediato se o Parlamento de Bonn ratificar o pacto de reparações — Adenauer firmemente decidido a enfrentar a situação

CAIRO, 13 (U.P.) — Sete países arabes entregaram ao embaixador da Alemanha, sr. Guenther Pawlik, uma nota expondo sua "última palavra" a respeito do pagamento de reparações ao Estado de Israel.

Fontes autorizadas da Liga Árabe disseram que a nota prevê que as relações econômicas entre a Alemanha ocidental e os países arabes romper-se-ão no

mesmo instante em que o parlamento da Alemanha Ocidental ratifique o pacto de reparações. A nota foi entregue ao sr. Pawlik pelo subsecretário de negócios estrangeiros egípcio, sr. Abdel Rahman Hakki.

A publicação do texto foi adiada até o domingo, dia em que os países arabes esperam ter resposta do governo da Alemanha Ocidental. Segundo últimas notícias parece que o chanceler alemão sr. Konrad Adenauer, mantem-se firme na decisão de pagar ao Estado de Israel a soma de 715 milhões de dólares como indenização pela perseguição nazista aos judeus. Em consequência, parece haver poucas esperanças de evitar o rompimento das relações.

ADENAUER CUMPRIRÁ A PALAVRA

BONN, 13 (U.P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, dr. Konrad Adenauer, declarou que cumprirá a sua palavra de enviar para o Israel artigos no valor de 715 milhões de dólares, tratando assim de compensar os judeus pelos crimes dos nazistas, apesar das ameaças da Liga Árabe de declarar o boicote econômico contra a Alemanha Ocidental.

O chanceler Adenauer fez essa declaração em entrevista transmitida pelo rádio.

Acrescentou que o governo federal está disposto a dar as explicações necessárias aos Estados arabes, sobre o assunto, mas que não pode condicionar a ratificação do tratado de indenização com Israel à conclusão das negociações com os referidos Estados.

A ATITUDE DA LIGA ARABE

CAIRO, 13 (U.P.) — Fontes arabes disseram que a Liga Árabe aceitou com reserva a proposta de Bonn para iniciar negociações sobre o acordo germano-israelita de indenização aos judeus vítimas dos nazistas, mas frizaram que isso não afeta a resolução de romper relações econômicas com a República Federal de Bonn, se entrar em vigência o referido acordo.

Acrescentou que o governo federal está disposto a dar as explicações necessárias aos Estados arabes, sobre o assunto, mas que não pode condicionar a ratificação do tratado de indenização com Israel à conclusão das negociações com os referidos Estados.

Adenauer, de 47 anos de idade, lançou-se do quarto andar, da janela de seu dormitório, no apartamento que ocupava, em frente ao Central Park, morrendo instantaneamente. Sua esposa, Alice, declarou à polícia que, quando percebeu a intenção de seu marido, tentou impedir que este a consumasse. Todavia, Feller não hesitou.

(Conclui na 2.ª pag.)

Caiu o avião da Marinha com 11 homens a bordo

Gigantesca caravana de salvamento está escalando o monte Olimpic, local do sinistro

SHELTON, Washington, 13 (U.P.) — Gigantesco grupo de salvamento equipado com helicópteros, ambulâncias e munição de aparelhamento de rádio-comunicações e caminhões, convergiu para a montanha Olimpic, no sul deste Estado, para localizar um bombardeiro da Marinha que caiu com onze homens a bordo, inclusive piloto e tripulantes.

O aparelho sinistrado é um "Privatier" hexamotor.

A cena do desastre é uma das mais acidentadas seções do continente norte-americano. Sua flora é tão densa que mesmo os caçadores evitam-na.

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O Q. G. do 13.º Distrito Naval, em Seattle, diz ter elementos para crer que o avião sinistrado na montanha Olimpic se trata de aparelho que deixou a base aeronaval de Seattle, às 18 horas e 11 minutos de ontem.

Entretanto, aviões da Força Aérea, da Marinha e da Guarda Costeira, bem como patrulhas rodoviárias estaduais e autoridades policiais se empenham em abrir caminho até a falda sul da elevação.

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O Q. G. do 13.º Distrito Naval, em Seattle, diz ter elementos para crer que o avião sinistrado na montanha Olimpic se trata de aparelho que deixou a base aeronaval de Seattle, às 18 horas e 11 minutos de ontem.

Entretanto, aviões da Força Aérea, da Marinha e da Guarda Costeira, bem como patrulhas rodoviárias estaduais e autoridades policiais se empenham em abrir caminho até a falda sul da elevação.

(Conclui na 2.ª pag.)

Detido na Belgica um espião internacional

Suspeito do roubo de planos ultra secretos das bases aéreas da NATO

BRUXELAS, 13 (U.P.) — Centenas de policiais belgas e tropas do Exército da Bélgica estão empunhadas na maior cidade de espionagem da Europa, desde a última guerra. As forças de segurança do Estado estenderam uma rede em torno de Verviers, no norte da Bélgica, procurando deter

um espião internacional cuja descrição foi fornecida pelo serviço secreto da NATO.

O jornal de Bruxelas, "La Cité", disse que o espião é de origem germanica.

Todos os veículos que chegam ao sítio da área próxima da fronteira da Bélgica, procurando deter

(Conclui na 2.ª pag.)



Flagrante da histórica reunião pluripartidária de ontem nos Campos Eliseos, sob a presidência do governador do Estado

Francisco Antonio Cardoso, candidato de conciliação à Prefeitura de São Paulo

A reunião de-ontem nos Campos Eliseos — "Realmente foi uma escolha feliz", afirma o governador Lucas Nogueira Garcez

De fundamental importância política foi a reunião levada a efeito na manhã de ontem no Salão Vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, a que compareceram presidentes de várias agremiações partidárias. O objetivo da reunião foi o de comunicarem os líderes dos partidos políticos a adoção da fórmula de candidatura de conciliação à Prefeitura Municipal e, ao mesmo tempo, se definirem em torno de um nome que congregue o maior número possível de agremiações partidárias.

A reunião compareceram os srs. — João Sampaio, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano; A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária; Almeida Junior, presidente da U.D.N.; Cirilo Junior, presidente do P.S.D.; José Barone Mercadante, Antonio Emídio de Barros Filho, ambos do P.S.P.; Menotti del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do P.T.B.; René Pena Chaves, presidente do D.E. do P.R.P.; Augusto do Amaral, presidente do D.E. do P.S.T.; Alberto Andalo, representante do P.T.N.; Toledo Piza, representante do P.R.P.; Berilink Cardoso, representante do P.S.T.; Evilaio Guimarães, representante do P.R.P.; Loureiro Junior, secretário da Justiça; Paulo Teixeira de Camargo, vice-líder da Coligação Interpartidária.

homem publico, quando verifica que os seus esforços encontram a compreensão por parte dos orientadores da opinião publica e dos Partidos.

"De há muito — disse o ilustre governador do Estado — havia tomado a deliberação de iniciar entendimentos com as varias agremiações politicas de São Paulo, visando a escolha de candidatos que pudessem merecer o apoio de

um certo numero de legendas". Esclareceu que era o momento conveniente para, novamente, assim proclamar, que nos entendimentos nãoviu a apresentação de candidato unico à Prefeitura de São Paulo. Nunca foi seu intuito tentar forçar a candidatura pessoal a cada uma das agremiações. Na linguagem corriqueira, nunca passou pela ideia do

(Conclui na 2.ª página)

Abordada na Camara dos Comuns a questão da troca de algodão do Brasil por aviões a jacto

"O convenio não constitui nenhuma modificação da politica oficial de intercambio comercial entre os dois países", declarou o ministro do Comercio naquela Casa do Parlamento

LONDRES, 13 (U.P.) — O ministro do Comercio Peter Thorneycroft declarou na Camara dos Comuns que os convenios de compensação ou de troca com o Brasil não constituíam a solução dos problemas comerciais da Grã-Bretanha. Disse que o convenio de troca de aviões a jacto por algodão, celebrado entre o

governo brasileiro e a "Hawker Siddeley Company", não constituía modificação alguma da politica oficial a respeito de tais acordos, porém, que estava em liberdade de proibir a exportação de aviões a um país amigo ou impedir a liberdade de ação da comissão de algodão.

Continuou o sr. Thorneycroft: "Pelo que sei, a proposta de operação não foi ainda ultimada e não se trata de uma transação entre governos. O que me foi solicitado é que decida se tomarei medidas para deter a operação, no caso em que a empresa "Hawker Siddeley" possa enviar aviões ao Brasil em condições convenientes, e a comissão de algodão possa aprovar as condições para a compra do algodão brasileiro.

"Somente haveria duas formas de intervenção: ou o governo de sua majestade teria que negar permissão de exportação para a venda dos aviões ao país amigo, ou teria que dar ordem à comissão de algodão, o que seria então a intervenção em sua liberdade de ação para comprar onde bem desejasse e o que quizesse, sob o ponto de vista comercial.

Ambas as medidas seriam muito difíceis de justificar. Além disso, os convenios de permuta não constituem soluções dos nossos problemas comerciais, e não creio que a desvantagem nesse particular da operação sejam tais que justifiquem a intervenção".

Esclareceu o ministro da Fazenda que o governo considera a questão da troca de aviões a jacto por algodão como assunto particular e por isso não interessa o governo de forma alguma. Acrescentou que, por outro lado, os comerciantes britânicos estão bastante interessados nas possibilidades que oferecem os convenios. Mediante eles, não somente se importariam o algodão como o café, madeiras, nozes e cereja vegetal, apesar das dificuldades de pagamentos.

XENOFOBIA DE ALGUNS PAÍSES SUL-AMERICANOS À INGLATERRA

LONDRES, 13 (U.P.) — O "London Times" declarou hoje que a amizade pela Grã Bretanha na

América do Sul continua viva a despeito de tendências xenofobas nos governos da Argentina, Bolívia e Chile.

No seu principal artigo de fundo do "Times" observa que a rainha Elizabeth II em sua mensagem ao Parlamento enviada a 4 do corrente salientou de modo extraordinário os laços existentes entre a Grã Bretanha e a América Meridional. Acrescenta que é essencial que tais laços sejam desenvolvidos por muito tempo.

Continuando diz o jornal que a Grã Bretanha vem demonstrando o seu interesse pela América do Sul seja pela viagem de boa vontade do subsecretário do Exterior lord Reading, seja pela visita dos bombardeiros a jacto "Canberra" da R. A. F.

O "Times" deplora ao mesmo tempo os recentes cortes no pessoal do serviço diplomático na América do Sul, redução de serviços da "BBC" em língua espanhola no continente e diminuição

(Conclui na 2.ª pag.)

Para todos os usos



garantido pela marca NESTLÉ

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O ITAMARATI E O "CASO" DA NOSSA REPRESENTAÇÃO NO IRA

RIO, 13 (N. P.) — Circulos bem informados revelaram, que tanto o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, quanto o seu substituto interino, embaixador Pimentel Brandão, mostram-se francamente contrários às especulações de que o governo brasileiro não nomearia novos representantes diplomáticos em Teerã, deixando simplesmente vagos os postos.

O ponto de vista daqueles diplomatas é de que deixando vago tão importante cargo, quem lucraria, em ultima análise, seria a União Soviética.

NOTA DO ITAMARATI

RIO, 13 (A. N.) — O ministro das Relações Exteriores distribuiu a imprensa a seguinte nota:

"Tendo o governo brasileiro solicitado a retirada do ministro do Brasil, em Teerã, sob a alegação de que o mesmo em ele se incompatibilizava, o Itamarati chamou, imediatamente, ao Rio de Janeiro, o sr. Hugo Gaudier de Oliveira, para efeito de consultas.

As praxes internacionais estabelecem que o governo que declara um agente diplomático estrangeiro "persona non grata" não está obrigado a declarar os motivos por que o faz. Por isso, o governo brasileiro atendeu logo às solicitações do governo iraniano. O ministro das Relações Exteriores vai proceder a inquirir, com o fim de esclarecer as circunstâncias que originaram o ato do governo iraniano, assim como a maneira pela qual se dirigiu o chefe de nossa missão em suas relações com as autoridades daquele país".

Estuda o Itamarati a produção industrial

RIO, 13 (NEWS PRESS) — Terminaram no Itamarati as reuniões promovidas para o exame da situação do abastecimento interno de louças, vidros e refratários, realizadas por iniciativa do Departamento Econômico do Itamarati.

Na sessão de encerramento foram aprovados os relatórios das comissões organizadas para o estudo de cada setor das indústrias consideradas, que se referiram a: 1) indústria de louças; 2) indústria de vidros; 3) indústria de refratários. A segunda comissão dividiu os trabalhos entre três subcomissões, relativas aos vidros planos, a primeira; aos vidros para laboratórios, vasilhames e frascaria, a segunda; e os vidros e

crisais para uso doméstico, a terceira.

Com base nas conclusões expostas — segundo informou o ministro João Alberto — e dentro do espírito que vem presidindo a realização de tais "reunidas de consulta" o Departamento Econômico do Itamarati poderá proceder à elaboração dos futuros acordos comerciais do Brasil com maior objetividade, visando a proteger os interesses da produção nacional e estimular o desenvolvimento industrial.

O relatório sobre louças e porcelanas que apresenta divergência de opinião entre representantes da indústria e do comércio em determinados itens, concluiu de modo geral pela inconveniência da importação de artigos de louça de pó de pedra, e porcelana, bem como de louças sanitárias e certos tipos de porcelanas artísticas. Verificou-se que, no tocante a material eletrocerâmico, a atual capacidade de produção da indústria nacional é mesmo superior às possibilidades de consumo interno, havendo assim necessidade de estimular a exportação.

Tres milhões de eleitores faltosos

RIO, 13 (News Press) — De acordo com informações colhidas no Tribunal Superior Eleitoral, existem no país cerca de 3 milhões de eleitores que deixaram de comparecer às urnas em 3 de outubro de 1950. Contra os mesmos será oferecida denúncia, como incurso no art. 175, n. 2, da lei 1.164, de 24-7-1950. Transita pelo Senado um projeto de lei concedendo-lhes anistia, que, ao que parece, deverá ser rejeitado.

Materias primas para a indústria farmacêutica

RIO, 13 (A. N.) — O sr. Coriolano de Góes, diretor da CEXIM, prestou oportunos esclarecimentos a reportagem sobre licenças de importação de medicamentos e matérias primas destinadas à indústria farmacêutica, e estão sendo tomadas providências para a liberação de mais licenças, num total de três milhões e quinhentos mil dólares. A CEXIM atenderá, assim, aos pedidos de todo o país, num total de sete milhões e setecentos mil dólares.

Acrescentou o sr. Coriolano de Góes que, relativamente aos filmes e chapas para raios X, foram também atendidas todas as firmas solicitantes, atingindo a cifra distribuída a trezentos e vinte mil dólares, que satisfaz plenamente as necessidades do abastecimento do país. Quanto aos filmes virgens para a cinematografia, a CEXIM atendeu a todas as empresas solicitantes, num total superior a cinquenta e seis mil dólares. Os pedidos de importação de procedência belga não puderam ser liberados, devido à situação cambial.

O funcionamento do comercio no proximo sabado

RIO, 13 (A. N.) — Faltando à imprensa, o sr. Alonzo Caldas Brandão, diretor da Fiscalização do Trabalho, declarou que havendo coincidência do feriado de 15 de novembro com o sábado, será permitido o funcionamento do comércio de gêneros alimentícios e barbearias, até as 12 horas.

Assaltada a residência do brigadeiro Trompowsky

PETROPOLIS, 13 (News Press) — A residência de verão do ex-ministro da Aeronáutica e atual membro do Supremo Tribunal Militar, brigadeiro Armando Trompowsky, situada no bairro de Cremeris, nesta cidade, foi assaltada em plena luz do dia, carregando os ladrões vários objetos de valor. Os responsáveis pelo crime foram presos na barreira limítrofe da capital da República, sendo apreendidos todos os bens roubados.

Absolvida Olga Suelly

RIO, 13 (News Press) — Por unanimidade de votos foi absolvida pela 3ª Câmara Criminal do Estado do Rio de Janeiro, a sra. Olga Suelly, que juntamente com seu irmão serão postos em liberdade.

"Mocús vivendi" entre o Brasil e Venezuela

RIO, 13 (Asapress) — Mediante troca de notas diplomáticas entre o embaixador do Brasil na Venezuela e a chancelaria daquele país foi prorrogado, por mais um ano, o "mocús vivendi" que regula as nossas relações comerciais com a vizinha nação.

NA CAMARA FEDERAL

Será contado tempo de qualquer atividade para a aposentadoria no serviço publico

Apresentado projeto de lei nesse sentido — Críticas feitas à CEXIM por não facilitar a importação de produtos farmacêuticos — Julgada onerosa a operação da compra de 70 aviões a jacto em troca de algodão — Notas

RIO, 13 ("Correio") — Na sessão de hoje da Câmara Federal o sr. Pedroso Junior apresentou projeto de lei, no sentido de que seja contado, para efeito de aposentadoria no serviço publico, o tempo e serviço em toda e qualquer atividade profissional.

Tendo conhecimento, por intermédio do presidente da Comissão de Saúde da Câmara, de que esta havia dirigido às autoridades competentes um ofício no sentido de que a CEXIM liberasse a importação de vários produtos urgentemente necessários, quer ao aparelhamento dos hospitais quer à fabricação de medicamentos em nosso país, o sr. Paulo Sarzatez asseverou que problema vem sendo abordado, insistentemente, pela imprensa, e, apesar das providências que aquela Comissão do Banco do Brasil, vem prometendo, a situação continua a mesma. Enquanto isto, a CEXIM permite a importação de artigos de luxo, carecendo os nossos laboratórios de produtos necessários para a fabricação de medicamentos, principalmente os antibióticos.

Paulo Sarzatez acusou a CEXIM de estar provocando uma grave falta de penicilina, estreptomicina e outros antibióticos, em face das dificuldades que vem opondo à importação de matérias primas.

Foram lidas por Antonio Pellicani explicações da Cia. Consolidação da sede da agência telegráfica de São José dos Campos, a propósito de reclamação anteriormente feita, contra a demora com que se vem processando as obras. O orador também se ocupou do problema da exportação de frutas pelo porto de Santos.

LEI DO SELO

Em discussão o projeto que altera a lei do selo. Fala sobre a emenda n. 9, que reduz para 0,3% a 1% as taxas previstas de 0,5% a 3% no projeto original, o deputado Bileu Pinheiro, dizendo que, se não fossem os maiores recursos para o oratório, devem ser procurados no imposto sobre lucro extraordinário e ações ao portador.

A votou, a emenda foi aprovada por 172 contra 84 votos, ficando assim redigido o artigo 94 — "promessa e compra e venda e seção de créditos ou de direito de bens imóveis, e móveis: até 200 mil cruzeiros, 0,5%; até 400 mil cruzeiros, 0,5%; até um milhão, 0,8%; até dois milhões, 0,8%; acima de dois milhões, 1%".

Em seguida discute o sr. Daniel Paraco a emenda n. 12, pedindo que se destaque as alterações de primeira a sexta do substitutivo da Comissão de Finanças, para que constituam projetos separados.

ACORDOS MILITARES

O sr. Afonso Arinos apresentou um projeto fixando normas para remessa de tropas brasileiras para o exterior, que só poderá ser feita com a autorização do Congresso Nacional, a não ser nos casos previstos pelos artigos 7 e 87 da Constituição. Essa autorização será desnecessária para o movimento de forças armadas dentro da zona de segurança definida pelos órgãos militares competentes.

TAXA ASSISTENCIAL AOS TRABALHADORES DAS USINAS

Referindo-se ao descumprimento, pelos usineiros, do decreto lei n. 10.837, que estabeleceu uma taxa de dois cruzeiros por saca de açúcar, para reverter em benefícios assistenciais aos trabalhadores das usinas, o sr. Celso Fagundes afirma que o mandamento legal vem sendo ludibriado pelos usineiros que empregam a referida renda na construção de campos de futebol, aterros e outros melhoramentos das suas propriedades, sem qualquer vantagem, de ordem assistencial, para os trabalhadores. Enquanto isto, o I. A. A. negocia dizendo ser impossível obrigar os usineiros ao cumprimento da lei.

VOTO DE PESAR

Aprova-se, em seguida, um voto de pesar pelo falecimento, no Amazonas, do general Aurelio Amorim.

Foram lidos novos processos, por Roberto Lorenz, contra o Acordo Militar com os Estados Unidos, inclusive um de moradores de Matilha.

TROCA DE ALGODÃO POR AVIOES A JACTO

Herbert Levy condenou a compra de 70 aviões a jacto em troca de algodão. Disse que a compra de material bélico deve obedecer a determinação de ordem de prioridade. Estamos sem cobertura aérea para a Marinha. Não dispomos de uma frota aérea naval capaz de apoiar unidades de superfície em operações contra submarinos. Além disso, do ponto de vista comercial, continua o orador, a operação foi onerosa, pois o preço dos aparelhos foi majorado na mesma proporção da diferença que cobramos por nosso algodão em relação ao do similar estrangeiro. Informou que um agio de 15% sobre os preços do mercado mundial para comprar algodão brasileiro, trouxe vantagem para a troca por aparelhos de guerra. Também manifestou a opinião de que seria conveniente saldarmos a dívida com a Inglaterra, para mais breve e início de intercâmbio comercial.

ORDEM DO DIA

A requerimento de Afonso Arinos, foi aprovada urgência para o requerimento sobre publicação do inquerito do Banco do Brasil. Também foi concedida urgência para vários outros projetos, inclusive do projeto que aumenta os impostos sobre os lucros excessivos.

Prisão de 34 oficiais e sargentos da FAB

RIO, 13 ("Correio") — A Primeira Auditoria da Justiça Militar decretou a prisão preventiva de 34 oficiais e sargentos da FAB que formavam uma célula comunista.

A proposta, o Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria de Aeronáutica confirmou, ontem, a medida, entendendo a mesma, nos que se encontravam em liberdade, entre os quais figuram três civis. Em consequência, acham-se detidos o capitão Sebastião Jorge Brown e o tenente Luiz de Castro os sargentos Esquivel Antonio de Lira, Leonidas de Queiroz e Sousa. Helton Alves, José Wanderley Nobrega, Murilo Pinheiro, Heitor Avila Marcadon, Anacleto Ramos e João Abadale e os civis Carlos Engenho Viçar, Almir de Oliveira Neves e Cláudio de Oliveira Neto.

RECEIO JUDICIARIO

Processo de recurso de apelação do art. 181 do Código Penal Militar: Afonso Alves de Oliveira, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 204 e 198 do Cód. Penal Militar; João Pires, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 1.º, n.º 1 do Cód. Penal Militar; Sebastião de Souza Lima, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 2.º do Cód. Penal Militar.

Pelo mesmo promotor, foi requerido o cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão, com 30 dias de suspensão, contra: Danilo Vieira Machado, 2.º sgt. do 1.º B. C.; João Pereira de Sousa, 1.º sgt. do 3.º B. C.; Aníbal Alexandre da Costa, soldado do 7.º B. C.

AUDITORIA — Em sessão realizada aos 12 de novembro do corrente ano, o Conselho Permanente de Justiça Militar, absolviu o soldado José Avelino de Almeida, incurso nas penalidades do art. 183 do Cód. Penal Militar.

PROMOTORA — Pelo promotor da Justiça Militar do Estado, foram oferecidas denúncias contra: Aquilino Pinto, soldado do 4.º B. C., como

incursos nas penalidades do art. 181 do Código Penal Militar: Afonso Alves de Oliveira, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 204 e 198 do Cód. Penal Militar; João Pires, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 1.º, n.º 1 do Cód. Penal Militar; Sebastião de Souza Lima, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 2.º do Cód. Penal Militar.

Pelo mesmo promotor, foi requerido o cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão, com 30 dias de suspensão, contra: Danilo Vieira Machado, 2.º sgt. do 1.º B. C.; João Pereira de Sousa, 1.º sgt. do 3.º B. C.; Aníbal Alexandre da Costa, soldado do 7.º B. C.

AUDITORIA — Em sessão realizada aos 12 de novembro do corrente ano, o Conselho Permanente de Justiça Militar, absolviu o soldado José Avelino de Almeida, incurso nas penalidades do art. 183 do Cód. Penal Militar.

PROMOTORA — Pelo promotor da Justiça Militar do Estado, foram oferecidas denúncias contra: Aquilino Pinto, soldado do 4.º B. C., como

incursos nas penalidades do art. 181 do Código Penal Militar: Afonso Alves de Oliveira, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 204 e 198 do Cód. Penal Militar; João Pires, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 1.º, n.º 1 do Cód. Penal Militar; Sebastião de Souza Lima, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 2.º do Cód. Penal Militar.

Pelo mesmo promotor, foi requerido o cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão, com 30 dias de suspensão, contra: Danilo Vieira Machado, 2.º sgt. do 1.º B. C.; João Pereira de Sousa, 1.º sgt. do 3.º B. C.; Aníbal Alexandre da Costa, soldado do 7.º B. C.

AUDITORIA — Em sessão realizada aos 12 de novembro do corrente ano, o Conselho Permanente de Justiça Militar, absolviu o soldado José Avelino de Almeida, incurso nas penalidades do art. 183 do Cód. Penal Militar.

PROMOTORA — Pelo promotor da Justiça Militar do Estado, foram oferecidas denúncias contra: Aquilino Pinto, soldado do 4.º B. C., como

incursos nas penalidades do art. 181 do Código Penal Militar: Afonso Alves de Oliveira, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 204 e 198 do Cód. Penal Militar; João Pires, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 1.º, n.º 1 do Cód. Penal Militar; Sebastião de Souza Lima, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 2.º do Cód. Penal Militar.

Pelo mesmo promotor, foi requerido o cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão, com 30 dias de suspensão, contra: Danilo Vieira Machado, 2.º sgt. do 1.º B. C.; João Pereira de Sousa, 1.º sgt. do 3.º B. C.; Aníbal Alexandre da Costa, soldado do 7.º B. C.

AUDITORIA — Em sessão realizada aos 12 de novembro do corrente ano, o Conselho Permanente de Justiça Militar, absolviu o soldado José Avelino de Almeida, incurso nas penalidades do art. 183 do Cód. Penal Militar.

PROMOTORA — Pelo promotor da Justiça Militar do Estado, foram oferecidas denúncias contra: Aquilino Pinto, soldado do 4.º B. C., como

incursos nas penalidades do art. 181 do Código Penal Militar: Afonso Alves de Oliveira, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 204 e 198 do Cód. Penal Militar; João Pires, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 1.º, n.º 1 do Cód. Penal Militar; Sebastião de Souza Lima, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 2.º do Cód. Penal Militar.

Pelo mesmo promotor, foi requerido o cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão, com 30 dias de suspensão, contra: Danilo Vieira Machado, 2.º sgt. do 1.º B. C.; João Pereira de Sousa, 1.º sgt. do 3.º B. C.; Aníbal Alexandre da Costa, soldado do 7.º B. C.

AUDITORIA — Em sessão realizada aos 12 de novembro do corrente ano, o Conselho Permanente de Justiça Militar, absolviu o soldado José Avelino de Almeida, incurso nas penalidades do art. 183 do Cód. Penal Militar.

PROMOTORA — Pelo promotor da Justiça Militar do Estado, foram oferecidas denúncias contra: Aquilino Pinto, soldado do 4.º B. C., como

incursos nas penalidades do art. 181 do Código Penal Militar: Afonso Alves de Oliveira, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 204 e 198 do Cód. Penal Militar; João Pires, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 1.º, n.º 1 do Cód. Penal Militar; Sebastião de Souza Lima, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 2.º do Cód. Penal Militar.

Pelo mesmo promotor, foi requerido o cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão, com 30 dias de suspensão, contra: Danilo Vieira Machado, 2.º sgt. do 1.º B. C.; João Pereira de Sousa, 1.º sgt. do 3.º B. C.; Aníbal Alexandre da Costa, soldado do 7.º B. C.

AUDITORIA — Em sessão realizada aos 12 de novembro do corrente ano, o Conselho Permanente de Justiça Militar, absolviu o soldado José Avelino de Almeida, incurso nas penalidades do art. 183 do Cód. Penal Militar.

PROMOTORA — Pelo promotor da Justiça Militar do Estado, foram oferecidas denúncias contra: Aquilino Pinto, soldado do 4.º B. C., como

incursos nas penalidades do art. 181 do Código Penal Militar: Afonso Alves de Oliveira, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 204 e 198 do Cód. Penal Militar; João Pires, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 1.º, n.º 1 do Cód. Penal Militar; Sebastião de Souza Lima, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 2.º do Cód. Penal Militar.

Pelo mesmo promotor, foi requerido o cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão, com 30 dias de suspensão, contra: Danilo Vieira Machado, 2.º sgt. do 1.º B. C.; João Pereira de Sousa, 1.º sgt. do 3.º B. C.; Aníbal Alexandre da Costa, soldado do 7.º B. C.

AUDITORIA — Em sessão realizada aos 12 de novembro do corrente ano, o Conselho Permanente de Justiça Militar, absolviu o soldado José Avelino de Almeida, incurso nas penalidades do art. 183 do Cód. Penal Militar.

PROMOTORA — Pelo promotor da Justiça Militar do Estado, foram oferecidas denúncias contra: Aquilino Pinto, soldado do 4.º B. C., como

incursos nas penalidades do art. 181 do Código Penal Militar: Afonso Alves de Oliveira, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 204 e 198 do Cód. Penal Militar; João Pires, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 1.º, n.º 1 do Cód. Penal Militar; Sebastião de Souza Lima, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 2.º do Cód. Penal Militar.

Pelo mesmo promotor, foi requerido o cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão, com 30 dias de suspensão, contra: Danilo Vieira Machado, 2.º sgt. do 1.º B. C.; João Pereira de Sousa, 1.º sgt. do 3.º B. C.; Aníbal Alexandre da Costa, soldado do 7.º B. C.

AUDITORIA — Em sessão realizada aos 12 de novembro do corrente ano, o Conselho Permanente de Justiça Militar, absolviu o soldado José Avelino de Almeida, incurso nas penalidades do art. 183 do Cód. Penal Militar.

PROMOTORA — Pelo promotor da Justiça Militar do Estado, foram oferecidas denúncias contra: Aquilino Pinto, soldado do 4.º B. C., como

incursos nas penalidades do art. 181 do Código Penal Militar: Afonso Alves de Oliveira, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 204 e 198 do Cód. Penal Militar; João Pires, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 1.º, n.º 1 do Cód. Penal Militar; Sebastião de Souza Lima, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 2.º do Cód. Penal Militar.

Pelo mesmo promotor, foi requerido o cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão, com 30 dias de suspensão, contra: Danilo Vieira Machado, 2.º sgt. do 1.º B. C.; João Pereira de Sousa, 1.º sgt. do 3.º B. C.; Aníbal Alexandre da Costa, soldado do 7.º B. C.

AUDITORIA — Em sessão realizada aos 12 de novembro do corrente ano, o Conselho Permanente de Justiça Militar, absolviu o soldado José Avelino de Almeida, incurso nas penalidades do art. 183 do Cód. Penal Militar.

PROMOTORA — Pelo promotor da Justiça Militar do Estado, foram oferecidas denúncias contra: Aquilino Pinto, soldado do 4.º B. C., como

incursos nas penalidades do art. 181 do Código Penal Militar: Afonso Alves de Oliveira, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 204 e 198 do Cód. Penal Militar; João Pires, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 1.º, n.º 1 do Cód. Penal Militar; Sebastião de Souza Lima, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 2.º do Cód. Penal Militar.

Pelo mesmo promotor, foi requerido o cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão, com 30 dias de suspensão, contra: Danilo Vieira Machado, 2.º sgt. do 1.º B. C.; João Pereira de Sousa, 1.º sgt. do 3.º B. C.; Aníbal Alexandre da Costa, soldado do 7.º B. C.

AUDITORIA — Em sessão realizada aos 12 de novembro do corrente ano, o Conselho Permanente de Justiça Militar, absolviu o soldado José Avelino de Almeida, incurso nas penalidades do art. 183 do Cód. Penal Militar.

PROMOTORA — Pelo promotor da Justiça Militar do Estado, foram oferecidas denúncias contra: Aquilino Pinto, soldado do 4.º B. C., como

VISITE A IV EXPOSIÇÃO DE FLORES DA CIDADE, NOS DIAS 14, 15 E 16

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA EM COLABORAÇÃO COM ANGELO RINALDI E FILHO

ESCOLA DE BAILADOS (Baixos do Viaduto do Chá)

ENTRADA FRANCA (DAS 12 AS 22 HORAS)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR

Processo de recurso de apelação do art. 181 do Código Penal Militar: Afonso Alves de Oliveira, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 204 e 198 do Cód. Penal Militar; João Pires, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 1.º, n.º 1 do Cód. Penal Militar; Sebastião de Souza Lima, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 2.º do Cód. Penal Militar.

Pelo mesmo promotor, foi requerido o cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão, com 30 dias de suspensão, contra: Danilo Vieira Machado, 2.º sgt. do 1.º B. C.; João Pereira de Sousa, 1.º sgt. do 3.º B. C.; Aníbal Alexandre da Costa, soldado do 7.º B. C.

AUDITORIA — Em sessão realizada aos 12 de novembro do corrente ano, o Conselho Permanente de Justiça Militar, absolviu o soldado José Avelino de Almeida, incurso nas penalidades do art. 183 do Cód. Penal Militar.

PROMOTORA — Pelo promotor da Justiça Militar do Estado, foram oferecidas denúncias contra: Aquilino Pinto, soldado do 4.º B. C., como

incursos nas penalidades do art. 181 do Código Penal Militar: Afonso Alves de Oliveira, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 204 e 198 do Cód. Penal Militar; João Pires, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 1.º, n.º 1 do Cód. Penal Militar; Sebastião de Souza Lima, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 2.º do Cód. Penal Militar.

Pelo mesmo promotor, foi requerido o cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão, com 30 dias de suspensão, contra: Danilo Vieira Machado, 2.º sgt. do 1.º B. C.; João Pereira de Sousa, 1.º sgt. do 3.º B. C.; Aníbal Alexandre da Costa, soldado do 7.º B. C.

AUDITORIA — Em sessão realizada aos 12 de novembro do corrente ano, o Conselho Permanente de Justiça Militar, absolviu o soldado José Avelino de Almeida, incurso nas penalidades do art. 183 do Cód. Penal Militar.

PROMOTORA — Pelo promotor da Justiça Militar do Estado, foram oferecidas denúncias contra: Aquilino Pinto, soldado do 4.º B. C., como

incursos nas penalidades do art. 181 do Código Penal Militar: Afonso Alves de Oliveira, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 204 e 198 do Cód. Penal Militar; João Pires, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 1.º, n.º 1 do Cód. Penal Militar; Sebastião de Souza Lima, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 2.º do Cód. Penal Militar.

Pelo mesmo promotor, foi requerido o cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão, com 30 dias de suspensão, contra: Danilo Vieira Machado, 2.º sgt. do 1.º B. C.; João Pereira de Sousa, 1.º sgt. do 3.º B. C.; Aníbal Alexandre da Costa, soldado do 7.º B. C.

AUDITORIA — Em sessão realizada aos 12 de novembro do corrente ano, o Conselho Permanente de Justiça Militar, absolviu o soldado José Avelino de Almeida, incurso nas penalidades do art. 183 do Cód. Penal Militar.

PROMOTORA — Pelo promotor da Justiça Militar do Estado, foram oferecidas denúncias contra: Aquilino Pinto, soldado do 4.º B. C., como

incursos nas penalidades do art. 181 do Código Penal Militar: Afonso Alves de Oliveira, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 204 e 198 do Cód. Penal Militar; João Pires, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 1.º, n.º 1 do Cód. Penal Militar; Sebastião de Souza Lima, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 2.º do Cód. Penal Militar.

Pelo mesmo promotor, foi requerido o cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão, com 30 dias de suspensão, contra: Danilo Vieira Machado, 2.º sgt. do 1.º B. C.; João Pereira de Sousa, 1.º sgt. do 3.º B. C.; Aníbal Alexandre da Costa, soldado do 7.º B. C.

AUDITORIA — Em sessão realizada aos 12 de novembro do corrente ano, o Conselho Permanente de Justiça Militar, absolviu o soldado José Avelino de Almeida, incurso nas penalidades do art. 183 do Cód. Penal Militar.

PROMOTORA — Pelo promotor da Justiça Militar do Estado, foram oferecidas denúncias contra: Aquilino Pinto, soldado do 4.º B. C., como

incursos nas penalidades do art. 181 do Código Penal Militar: Afonso Alves de Oliveira, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 204 e 198 do Cód. Penal Militar; João Pires, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 1.º, n.º 1 do Cód. Penal Militar; Sebastião de Souza Lima, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 2.º do Cód. Penal Militar.

Pelo mesmo promotor, foi requerido o cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão, com 30 dias de suspensão, contra: Danilo Vieira Machado, 2.º sgt. do 1.º B. C.; João Pereira de Sousa, 1.º sgt. do 3.º B. C.; Aníbal Alexandre da Costa, soldado do 7.º B. C.

AUDITORIA — Em sessão realizada aos 12 de novembro do corrente ano, o Conselho Permanente de Justiça Militar, absolviu o soldado José Avelino de Almeida, incurso nas penalidades do art. 183 do Cód. Penal Militar.

PROMOTORA — Pelo promotor da Justiça Militar do Estado, foram oferecidas denúncias contra: Aquilino Pinto, soldado do 4.º B. C., como

incursos nas penalidades do art. 181 do Código Penal Militar: Afonso Alves de Oliveira, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 204 e 198 do Cód. Penal Militar; João Pires, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 1.º, n.º 1 do Cód. Penal Militar; Sebastião de Souza Lima, soldado do C. B., incurso nas penalidades do art. 182, § 2.º do Cód. Penal Militar.

Pelo mesmo promotor, foi requerido o cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão, com 30 dias de suspensão, contra: Danilo Vieira Machado, 2.º sgt. do 1.º B. C.; João Pereira de Sousa, 1.º sgt. do 3.º B. C.; Aníbal Alexandre da Costa, soldado do 7.º B. C.

AUDITORIA — Em sessão realizada aos 12 de novembro do corrente ano, o Conselho Permanente de Justiça Militar, absolviu o soldado José Avelino de Almeida, incurso nas penalidades do art. 183 do Cód. Penal Militar.

PROMOTORA — Pelo promotor da Justiça Militar do Estado, foram oferecidas denúncias contra: Aquilino Pinto, soldado do 4.º B. C., como

O VÍCIO DA BEBIDA

FRANCISCO PATI

Na minha opinião, Lima Barreto não se entregou ao vício do álcool nem por ser mulato, nem por causa das reprovações sistemáticas em algumas cadeiras da Escola Politécnica, nem pela pouca repercussão que a sua grande arte de escritor encontrava no meio social e literário do Rio.

Outras foram as causas. Foi amigo, companheiro e colega em São Paulo, de Paulo Gonçalves, irmão do romancista do "Polcarpo Quaresma" na corte e no talento. Não disse ainda seu confidente porque o poeta da "Iara" não transcrevia a todos as suas cartas de sua criação e da sua sensibilidade. Nada era, por exemplo, mais difícil, do que conseguir que ele nos revelasse versos, quer na redação das "Folhas", quer a massa das cartas, quer na presença de amigos. Respondia-me com evasivas, sorriso. O sorriso repuxava-lhe para dentro os olhos e ele ficava mais triste do que era na realidade.

— Não tenho nada pronto, para vocês. Dentro de alguns dias talvez possa revelar-lhes um soneto. Passavam-se os dias. Novamente reunidos. Inatendidos. Depois de mil e uma relutâncias, o poeta abria-se em alexandrinos magníficos:

"Mendigos, minha esmola é um beijo em vossas palmas!"

Paulo Gonçalves teve uma paixão na vida. Nos versos premiados de "Iara" um dos contos uma revelação amorosa:

"Fosteis a que sonhei, não sou o que sonhava!"

Não conhecemos a história. Todavia, nunca lhe falemos nisso. Aliás, toda a sua obra literária, em verso como em prosa, não é senão uma confissão de dor e de amor. Não é um grito de revolta nem de protesto contra a vida. Paulo Gonçalves pede-lhe perdão de que-lhe tanto. Não a condena. Essa atitude de permanente humildade em presença da mulher amada reproduz-se nele em presença dos homens. Lembremo-nos da primeira apresentação do "1830". Chamado insistentemente à cena, o poeta teve de se agarrar pelo braço. Não era homem para multidões. Era um homem na multidão.

Na vida de Lima Barreto não há um nome de mulher. Vida árdua. Sua obra literária, todavia, não deve ser interpretada como tendo sido escrita em desespero contra a sociedade, os professores, as grandes famílias, os homens íntegros. Agir assim é diminuir. "Polcarpo Quaresma", "Iacis Caminha", "Gonzaga de Sá" são grandes romances porque em todos eles des-

O GOVERNO DA CIDADE NO CENTENÁRIO

Assume o nosso Estado o compromisso de responder às esperanças de ver sua capital, em 1954, na época de seu quarto centenário, em condições de ser, naquele instante, não só a grande sala de recepção do Brasil, como a expressão vigorosa do progresso e da cultura de um povo.

A cidade reconquistou, agora, a sua autonomia e vai ter um prefeito eleito à altura do momento. Estamos certos de que todas as malícias políticas e todos os planos inconfessáveis dos políticos recuarão, diante desse compromisso. Porque o quarto centenário será, antes de tudo, uma afirmação nacional, o Brasil visto através de quatro séculos e não poderá, de forma alguma, desmoralizar-se no jogo das competições partidárias. A cidade, libertada pela reconquista da autonomia, integra-se, entretanto, no seu profundo significado paulista e nacional. Não falará só, nos festejos, daquilo que constitui seu peculiar interesse, de sua vida íntima, daquilo que cresceu e floresceu no interior de seus muros. Não será aquela cidade fechada a que se referia Paulo Prado, que forjou o seu caráter e o vigor combativo de sua raça, na visão dos contrafortes de suas serranias. Agora, a cidade, senhora imperial do planalto de Piratininga, está como sede do primeiro Estado da Federação brasileira, uma das cidades mais progressistas do mundo e um centro enorme de interesses nacionais. Assim, será a grande metrópole moderna, o palco maior da história paulista, que se apresentará para receber o mundo.

Assim, não haverá aqui por diante quem não se interesse pelo governo da cidade, projetado na sua alta responsabilidade, para um empreendimento de incomparável significado para o Estado e para a Federação.

O governo da cidade não poderá jamais esquecer os habitantes, da cidade, os interesses de sua população, aqueles que vivem e fazem a sua vida de todos os dias e todas as horas. Nesse sentido o seu compromisso é, por si só, imenso. No desmedido e imprevisível desenvolvimento urbano, com esse crescer espantoso de bairros da cidade, há, para torna-lo um problema de monta, a crise geral, que está se tornando o centro explicável de nossas preocupações. Uma cidade moderna, poderoso centro comercial, amplo parque industrial, sede de uma extensa burocracia, ela precisa ser abastecida e aparelhada para manter em trabalho as suas usinas e fabricas. O que será da

cidade, em plenos festejos de sua fundação com uma população à procura de generos de primeira necessidade, sem água e sem transporte? O que será da cidade, nessa ocasião, com fabricas e usinas fechadas, com os pavores do desemprego, com os conflitos sociais dele consequentes?

Assim, não esquecendo as situações peculiares da cidade, seus problemas, suas prováveis dificuldades, terá que agir para colocá-la em condições urbanísticas, porque São Paulo é, pela sua formação e conformação, uma cidade feita de remendos e acréscimos imprevistos, de incorporações impostas pelo progresso e pela valorização e é, por isso, de difícil administração. Só quem se consagra aos seus problemas e vive as suas dificuldades, é que pode realmente calcular o que significa administrá-la. Verifica, antes de tudo, que a expansão da cidade se fez, sem que pudesse sua administração acompanhá-la. Todas as soluções, planos ou empreendimentos sempre ficaram aquém do crescimento urbano, seja no plano de iluminação, de águas e esgotos, seja no de abertura de ruas e praças e seus calçamentos.

Mas, para os festejos do centenário, a cidade recebe o apoio do governo do Estado e do governo federal. A comissão de festejos é, pela sua composição e responsabilidade, um verdadeiro governo extra municipal e ela, para alcançar seus fins e realizar seus planos, precisará agir harmonicamente com o governo da cidade.

Isto quer dizer que, além do problema da cidade, existe o problema dos festejos de seu quarto centenário, para o qual se interessa o país.

Por isso tudo, não basta que o futuro prefeito seja um técnico competente. É necessário que a sua competência seja prestigiada por São Paulo, por suas correntes políticas, por suas classes, pelo seu trabalho, pelo seu comércio, por sua indústria, pela sua cultura.

Esse prefeito precisa de um apoio que prefeito algum teve. Precisa que a sua administração marche sem embaraços e que tenha, para isso, uma autoridade de longo alcance.

Porque, se fosse expressão de interesses subalternos, colocado apenas para satisfazer ambições eleitorais, ele conduziria a cidade à humilhação de um fiasco sem igual na história paulista. Felizmente, preside o sr. governador Lucas Nogueira Garcez essa obra de compreensão pelo bem de São Paulo.

A VELOCIDADE DA LUZ E A HISTÓRIA DA TERRA E DA HUMANIDADE

AOTHOS PAGANO (Conde de Périgau)

O Universo é tão vasto, complexo e misterioso que mesmo hoje só os mistérios que os intelectos privilegiados ousam aventurar uma opinião ou uma suposição quanto à sua grandeza e forma. Uma dessas suposições admite que o espaço curva-se e dobra-se sobre si próprio, como a pele de uma maçã. Que, de fato, o Universo seja esférico e que a luz possa rigorosamente viajar ao seu redor, dizem os mais abalizados relativistas. Um raio de luz é o que há de mais rápido no Universo, é insuperável em velocidade, nada há que possa alcançá-lo e muito menos ultrapassá-lo, o que seria utópico, a importar na qualquer completa da matéria, pois que a massa de um corpo é função da sua velocidade, ao contrário do que estabeleciam os mecanicistas clássicos e newtonianos, para quem a massa de um corpo era constante.

Um raio de luz, partindo hoje da Terra com a velocidade espantosa de 300.000 quilômetros por segundo, não ficará perdido por esses espacos siderais em fora, pois, curvo que é o Universo, o raio de luz tornará ao ponto de partida dentro de 200.000 milhões de anos.

Nesta conformidade, ainda não tornaram à Terra os seus luminosos globos que uma massa fundente sob altíssima temperatura, nem os que os sucederam quando, solidificados, surgiram sobre o orbe as primeiras espécies vivas, e menos ainda os que levaram a imagem das civilizações e das guerras. Tardarão a voltar, mas contarão aos nossos descendentes, supridos de aparelhos técnicos à altura de tanta grandiosidade científica, todas as verdades sobre a vida do homem neste mundo, toda a miséria, toda a velocidade da humanidade.

Belo modo teriam os homens do futuro de verificar a autenticidade da história, se é que a humanidade viverá tanto para alcançar sequer o primeiro raio luminoso que voltará a este vale de lágrimas, devolvendo-nos a imagem que retratou há longos milênios.

RESPIGOS E RECORTES

ACORDARAM ASSUSTADOS — "Final — frisa o 'Diário Carioca' — o governo anunciou que vai tomar medidas a fim de aliviar a situação do nosso comércio exterior.

"A notícia dá a impressão de que as autoridades estavam dormindo, tiveram um pesadelo e acordaram assustados.

"De fato há quase dois anos que chamamos a atenção para o problema das exportações e do 'deficit' da nossa balança comercial. Agravou-se a questão dos atrasados e dos produtos escassos, nada se fez no sentido de escovar para o exterior vários artigos nacionais, chegando-se a situação atual, quando nos faltam divisas para importações essenciais. Então, de repente, o governo promete providências que já deveriam ter sido adotadas há muito tempo.

"No entanto, apesar das oportunidades perdidas e dos prejuízos que tivemos, só podemos aplaudir o esforço que se pretende realizar com o objetivo de promover as exportações.

"Realmente estamos à beira de uma grande crise, que precisa ser vencida através de providências urgentes e adequadas."

A VERDADE E A FIÇÃO — "A mais importante obra de ficção publicada na Alemanha depois da derrota de 1945 — assevera o 'Correio da Manhã' — é o romance 'A cidade atrás do rio', de Hermann Kasack. Um dos primeiros romances impressionantes, nessa obra, é a descrição de duas fabricas que, na mesma cidade, trabalham com intensidade febril, sob a fiscalização de uma política tirânica. Na primeira fabrica, a pócia está sendo transformada, conforme novo processo químico, em uma espécie de pedra sintética. Na segunda fabrica, trabalham furiosamente para retratamento a pedra em pócia.

"Parece sátira cruel contra o ditamismo inútil do Estado totalitário. Cosa bem inventada. Mas não é isso assim. O romance, em vez de inventar, adivinha. E que adivinha não se limita ao âmbito dos regimes totalitários.

"No último número da revista inglesa 'Portnightly', órgão de círculos conservadores, Ludovic Kennedy descreve o que viu em Los Alamos, a cidade situada em New Mexico, onde o governo norte-americano concentrou as pesquisas atômicas. Verdade, não é uma cidade e sim duas, o bairro dos laboratórios e fabricas experimentais está rigorosamente separado do bairro residencial, onde os físicos e seus auxiliares moram. Continues Kennedy: 'No bairro residencial só existe um único laboratório do

Palacio do Governo — Estiveram ontem no Palacio do Governo: — Deputados: — A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária; Alberto Andade; srs.: — Byington Filho; Manoel João Batista Juliano; Anaelio Melo, Odeimar Teixeira, Carlos A. Guardia, Romeu Nogueira, José Duarte, Moisés Freyre, Paulo Nogueira Filho e Barbosa Lima Sobrinho, ex-governador do Estado de Pernambuco.

Despacharam ontem com o governador, os srs.: — Nilo André Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas; José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio; Antônio de Oliveira Costa, secretário da Educação.

Os srs. José Melo Matheiro, Heitor Calves e Antonio Arso de Abreu, respectivamente, presidente da comissão de saneamento e secretário geral do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.ª Região, visitaram ontem o governador do Estado a fim de agradecer a presença de s. exc. à sessão solene realizada no dia 5 do corrente.

CONFERENCIAS — "SOCIOLOGIA DAS GERAÇÕES" — no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferência a cargo do sr. Irineu Strenger, que discorrerá sobre o tema: "Sociologia das gerações".

NOTAS E COMENTARIOS

EXAMES MEDICOS

Existe em funcionamento no Rio um Serviço de Assistência Pré-Nupcial no Departamento de Puericultura do Distrito Federal.

Falando à imprensa carioca disse o dr. Salles Netto, seu diretor, que, "pelo seu caráter gratuito e pelos resultados atingidos, não existe outro organismo similar na América do Sul e poucos no mundo se equivalem a ele". Até o dia 15 de mês passado tinham sido examinados (o Serviço conta um ano de existência) 5.274 noivos. Desses, 201 não receberam o atestado de saúde. Tiveram de

a alta percentagem da mortalidade infantil no Brasil figuram molestias dos pais das crianças, molestias de que as crianças começaram a sofrer desde o primeiro dia da sua concepção. Se toda gente que se casou até agora tivesse tido, preliminarmente, a preocupação de passar pelas mãos do médico antes de passar pelas do vigário, a situação, em nosso país, fora muito diferente.

Já admitimos, em comentários anteriores, a hipótese de ser o nome o maior obstáculo do exame pré-nupcial.

Com efeito, vivemos a passar por uma porção de exames, todos os dias. O candidato a um emprego público, o nadador que deseja frequentar a piscina de um clube, a moça que vai viajar pela Europa, precisam, antes, obter atestado de saúde. Esse atestado, não é fornecido (assim o presumimos) no escuro, quer dizer, sem o exame real dos pacientes. Ora, não há protestos contra ele. Todos nos sujeitamos às exigências burocráticas de boa mente. É uma formalidade essencial o exame médico? Vá lá, façamos o exame médico!

Em se tratando, porém, do exame pré-nupcial, surge desde logo objeções, restrições, contradições.

O Serviço de Assistência Pré-

275 milhões destinados ao financiamento de obras publicas no interior do Estado

Beneficiadas as cidades de Mirassol, Santa Barbara d'Oeste, Pedreira e Bôa Esperança do Sul — Cerimônia realizada ontem nos Campos Eliseos

Realizou-se ontem no Palacio dos Campos Eliseos, com a presidência do governador, Lucas Nogueira Garcez, a cerimonia da assinatura das escrituras de empréstimos concedidos pelo Executivo, pela Caixa Econômica do Estado, aos seguintes municípios: Mirassol, Pedreira, Bôa Esperança do Sul e Santa Barbara d'Oeste.

Esses empréstimos destinam-se ao financiamento de obras e melhoramentos publicos naquelas cidades, atingindo a cifra de 275 milhões de cruzeiros. Assim, eleva-se a duzentos e setenta e cinco milhões de cruzeiros o total dos adiantamentos feitos neste ano a Prefeituras do interior, para execução de serviços publicos, principalmente, redes de água e esgotos.

Compareceram a sede do Governo, a fim de assistir à solenidade, os srs. Modesto José Moreira Filho, Americo Emilio Rome, Humberto Piva e Jamil

VIA LITERARIA

Os Sertões

NELSON WERNECK SODRE

Neutralizado por outros elementos, porque era apenas um dos elementos, porque não constituía, em sua personalidade, a parte íntima, nem a única. Aproveitando os recursos que lhe vinham desse elemento, de sua condição de elemento militar, de egresso da academia, Euclides pôde narrar, com absoluta veracidade e com pleno conhecimento, além daquele que lhe provinha da circunstância testemunhal, os episódios da campanha, compreendendo os seus erros de detalhe. Como os recursos que lhe provinha dos outros elementos fizeram com que ele pudesse compreender os erros fundamentais. Mas, ainda assim, ao desmentar o Salvador, procurando informar-se a respeito do quadro físico e da gente sertaneja, procurando, na medida de suas possibilidades, todos os que lhe pudessem servir, e valendo-se, inclusive, de "croquis" fornecidos por Teodoro Sampaio, Euclides não estava, em absoluto, preparado para fazer a reportagem, e menos ainda para transformar essa reportagem num livro fundamental. Ainda hoje, apesar dos estudos euclidianos, a ideia generalizada, derivando do conhecimento publico do temperamento do escritor, de seus arroubos, de seus impulsos, de suas paixões, e não do conhecimento de sua obra e da personalidade de escritor que se elaborou progressivamente, — a ideia generalizada é de que "Os Sertões" foi um trabalho escrito ao sabor da violência, quando o escritor tinha ainda os quadros à sua frente, e vivia os episódios, compondo, de um lado, aquelas páginas asperas que, no fundo, constituem um dos mais tremendos libelos que já foi dado escrever no Brasil. Nada mais falso.

que esboço, do que trabalho preparatório, do que material para aproveitamento futuro, a reportagem. Euclides da Cunha não quer que se deslize da obra em elaboração, não tem representação nela. De sorte que, a rigor, é permitido afirmar que "Os Sertões" começa a ser elaborado quando tudo aquilo que servia à reportagem não era mais do que o passado. Euclides da Cunha, ao regressar de Canudos, trazia um assunto, mas não tratava sobre elementos informativos para fazer o livro que o tornaria conhecido. Esses elementos informativos eram importantes, mas não eram fundamentais. Não há, na sua obra de história, nenhum elemento fundamental que tenha derivado da experiência direta ou melhor, que, tendo derivado da experiência direta, encontrasse representação no largo painel que é "Os Sertões". Entre o Euclides que foi à Bahia e aquele que, em São José do Rio Pardo, escreveu a obra formidável, havia diferenças acentuadas. Essas diferenças não a experiência pessoal dos acontecimentos, é que fizeram do livro o grande ensaio de interpretação que ele é, e que permanece, apesar de todas as suas deficiências.

O que explica, então, "Os Sertões", a sua grandeza, a sua paixão, a sua qualidade única, e, finalmente a experiência adquirida depois do regresso, quando aquelas tremendas imagens dos episódios da campanha e do próprio cenário em que ela se desenvolveu, e de muitos dos valores que a viam, particularmente do lado dos fanáticos, estavam emaciadas, tinham passado a segundo

de leva-lo a termo. Começou, ao que sabemos, em Santos, quando leu algumas obras emprestadas, e concluiu-se em São José do Rio Pardo, quando Eschebar lhe proporcionou todos os elementos, materiais e espirituais, para a execução: o ambiente propício, os conselhos, os livros, o incentivo. E Euclides escreveu aquelas páginas, não de um jacto, sob a violência de estado de espírito apaixonado, mas demoradamente, pensadamente, polido e repetido, apurando ideias, eliminando dúvidas, consultando opiniões e obras, levantando, pouco a pouco, o edifício soberbo. Quando o completo, não restava da personalidade que fora à Canudos, no livro, senão algumas reminiscências, — pallidas e esparsas reminiscências, de vez que o repórter tinha desaparecido para dar lugar ao ensaísta, que surpreendia o leitor, a princípio com a sua prosa diferente e movimentada, e depois com o conteúdo de sua interpretação, cuja asperza ficou escondida sob a roupagem literária, que seduziu aos superficiais e quase monopolizou a fascinação do leitor.

Entre as lições que podemos aproveitar do exemplo de Euclides, no momento em que começamos, com a precariedade com que o fazemos sempre, o cinquentário de sua obra mais conhecida, — duas merecem um destaque particular, — porque não podemos continuar a ver, em comemorações como esta, apenas um motivo para lembrar criaturas e acontecimentos, mas um motivo para aproveitar de sua experiência e de seus resultados. O primeiro, talvez o maior, consiste precisamente na necessidade de uma longa preparação, na necessidade fundamental de uma dedicação inteira ao trabalho literário, qualquer que seja ele, fugindo às improvisações, ao brilho fácil, ao sucesso aparente, — necessidade que se acentua a cada dia que passa e cujo esquecimento é responsável pela superficialidade constante das contribuições artísticas, entre nós, mesmo daquelas que, em um determinado instante,

MEIO século decorrido sobre a publicação de um livro é tempo mais do que suficiente, ainda em uma literatura em esboço, e ainda em um meio como o do Brasil, para verificar a justa e exata importância que teve, e o alcance de tudo o que abrigou em suas páginas. Isso é tanto mais verdadeiro quanto avaliarmos a raridade dos grandes livros, em nossa literatura, que poucos foram aqueles que conseguiram atravessar os tempos, conservando alguma coisa que os faz tão nossos como de nossos antepassados. Meio século não é muito, — mas é muito no Brasil. E é tanto mais tempo quanto o ritmo da existência se acelerou e os acontecimentos caminham para o futuro mais rápido e mais próximo. Sucederam-se, com vertigem e indícios as rápidas mudanças. Dentro em pouco estaremos comemorando o centenário de "O Guarani". E já agora estamos pelo meio centenário de "Os Sertões" — meio século sobre a publicação, como é natural e lógico, e não poderia ser de outra maneira. Mas, a propósito de obra do caráter de "Os Sertões", há sempre necessidade de verificar os antecedentes, acompanhar a sua lenta gestação, compreender-lhe os motivos, os impulsos do autor, a razão das demoras, o tom asperado, o calor de paixão que o animou.

Porque, na verdade, há bem mais de cinquenta anos, um repórter, que tinha as condições para o mister, fazia um intervalo em suas atividades costumeiras para atrair-se aos sertões baianos, acompanhando a expedição que deveria combater os rebeldes que se haviam aglomerado num arraial perdido. Empregava a autoridade, contra aquele levantamento, o último dos argumentos, depois de lhe ter provado a força verificada a importância, sem adiantar-lhe as reconhecidas razões, os motivos profundos. Só a intensidade, o descometimento do remédio poderia indicar a gravidade de quem incompreendeu. Incompreensão, de qualquer forma que seja, incompreensão, tanto mais grave quanto se verificava a repetição

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Marilene nº 118-Ap. 203 — Rio).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Viva Zapata — Marlon Brando —
Proib. 14 anos — Band. da Tela —
Nacional — As 13,40, 15,50, 17,55, 20
e 22,10 horas.

Rita

Viva Zapata — Marlon Brando —
Proib. 14 anos — Band. da Tela —
Nacional — As 13,40, 15,50, 17,55, 20
e 22,10 horas.

Rita

Viva Zapata — Marlon Brando —
Proib. 14 anos — Band. da Tela —
Nacional — As 13,40, 15,50, 19,10 e
21,35 horas.

PLAZA

As 14,10 horas: De Corpo e Alma (Só
na 1.ª sessão) — As 15,50, 17,50, 20 e
22,10 horas — Viva Zapata — Marlon
Brando — Proib. 14 anos.

PHENIX

Viva Zapata — Marlon Brando —
Proib. 14 anos — Band. da Tela —
Nacional — As 15,0, 19,30 e 21,35 ho-
ras.

HOLLYWOOD

Viva Zapata — Marlon Brando —
Proib. 14 anos — Amazonia Indome-
vel — Band. da Tela — Nacional —
As 19 horas.

RADAR

Viva Zapata — Marlon Brando —
Proib. 14 anos — Band. da Tela —
Nacional — As 15, 19,45 e 22 ho-
ras.

SAMMARONE

Viva Zapata — Marlon Brando —
Proib. 14 anos — Musica, Poeta e
Louco — Band. da Tela — Nacional —
As 18,45 horas.

TROPICAL

Viva Zapata — Marlon Brando —
Proib. 14 anos — Gosto Deste Bruto
— Band. da Tela — Nacional — As
14 e 19 horas.

RIALTO

Viva Zapata — Marlon Brando —
Proib. 14 anos — Gosto Deste Bruto
— Band. da Tela — Nacional — As
14 e 18,45 horas.

RECREIO

Os Filhos dos Mosqueteiros — Corné-
lio — Jardim Encantado — Band.
da Tela — Nacional — As 19 ho-
ras.PEDRO II — Bomba e a Escrava — Johnny Chesfitt — Ouro
do Mar — Atual. em Revista — Nacional — A partir
das 13,15 horas.SANTA HELENA — Apassionata — Nacional — Tonia Car-
raro — Alma Intrepida — Proib. 10 anos — Cine Rep.
— Nacional — Desde 13 horas.RECREIO (Centro) — Mercado de Paixões — Mark Stev-
ens — Ouro Mal Assombrado — Proib. 14 anos —
Cine Reporter — Nacional — Desde 13 horas.ROXY — Homens Verdadeiros — Alew Ayres — O Preço
de Uma Vida — Proib. 14 anos — Band. da Tela —
Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.VITORIA — Rica Moca e Bonita — Janne Powel — Bomba
e a Escrava — Proib. 10 anos — Not. da Semana —
Nacional — As 19,15 horas.TUCURUVI — O Príncipe e o Mendigo — Errol Flynn —
Amor Pagão — Proib. 10 anos — Cin. Jornal — Na-
cional — As 19,15 horas.OBERDAN — As Chaves do Reino — Gregory Peck —
Proib. 10 anos — A Fogo e Sangue — Variedades da
Tela — Nacional — As 18,50 horas.IDEAL — E' Primavera — Gino Cervi — Cinco Dedos —
Esportes em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.CALIFORNIA — Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Ju-
nior — Francis nas Corridas — Proib. 10 anos —
Variedades da Tela — Nacional — As 19,15 horas.S. JORGE — O Mal da Sete — Cantinflas — Fúria no Congo
— Variedades da Tela — Nac. As 19 horas.CARO — Conflito — Super filme nacional
— Tania Amaral — As 14, 18,
20 e 22 horas.VILA FRUENTE — Mulheres em Perigo — Glenn Ford
— Proib. 10 anos — Ah! Vem o Barão — Mundo em
Marcha — Nacional — As 19,45 horas.ELDERADO — Sob os Cus de Nevada — Roy Rogers —
Abrindo Caminho a Fogo — Proib. 14 anos — Rep.
da Tela — Nacional — As 19,45 horas.FATIMA — Sublime Inspiração — Valerie Hudson — Fi-
rantes das Mares da China — Proib. 14 anos — Rep.
Tela — Nacional — As 19,45 horas.SÃO JOSE — Viva Zapata — Marlon Brando — Proib. 14
anos — Clube de Moças — Band. da Tela — Nacional
— As 19 horas.MODERNO — Viva Zapata — Marlon Brando — Proib. 14
anos — Clube de Moças — Band. da Tela — Nacional
— As 19 horas.CINEMUNDI — Conde em Sinuca — Bob Hopp — Perfídia
Selvagem — Atual. Revista — Nacional — Das 10
horas em diante.ASTER — O Milagre do Quadro — Stewart Granger —
Mundo Estranho — A Voz do Violão — (Chico Alves)
— As 19 horas.YPE — As Chaves do Reino — Gregory Peck — O Genio
no Asilo — Rep. Campos — Nacional — As 19,30 hs.CATUMBI — Paraiso Proibido — Joan Fontaine — Vin-
gança de Jesse James — Mundo em Marcha —
Nacional — As 18,45 horas.EXCELSIOR — O Grande Caruso — Mario Lanza — Re-
portagem da Tela — Nacional — As 19 e 21 horas.S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Cirano de Bergerac —
Mell Ferrer — Fantasma de Improbis — Rep. da Tela
— Nacional — As 18,40 horas.GUANABARA — Interessante programa com dois filmes e
mais um complemento nacional — As 19,45 horas.O Coreano — Pierre Blancher
— Proib. 14 anos — C. Jornal — Na-
cional — As 14, 16, 18, 20 e 22 ho-
ras.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: novas variedades e na se-
gunda parte a comédia: "O Marido da Viúva" — As
20,30 horas.

UM FILME EM TORNO DA CAMPANHA DO LIVRO — "Li-
vros, o bom caminho" é o título do filme que acaba de ser realiado
em São Paulo e deverá ser exibido nos cinemas desta capital, como
complemento à Campanha do Livro, surgida há alguns anos em
São Paulo e que cada vez ganha maior prestígio e repercussão. Ba-
seando-se naquele "slogan" a película foi realizada com o intuito
de destacar o imenso valor do livro na vida de todos, dando assim,
à Campanha do Livro que todos os anos se realiza, uma arma de
ainda maior penetração entre o povo. O pequeno filme foi exibido
ontem no Museu de Arte, perante numerosas pessoas, entre as quais
se encontravam editores e livreiros diretores da Câmara Brasileira
do Livro, patrocinadores da beneficente campanha. No elenco um fla-
grante tomado na sala de projeções do Museu de Arte, durante a
exibição.

Associações Culturais
e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COM-
BATE AO CANCER — Realiza-se ho-
je, às 10 horas, à rua Santa Cruz,
36, 5.º andar, uma reunião desse
Centro de Estudos, com a seguinte
ordem do dia: Apresentação e dis-
cussão de casos clínicos em curso de
tratamento.

"ESCALADOS DE AMOR"

Adaptado de uma peça de sucesso
de André Haguet, "Eskalados de
Amor", que foi dirigido por Henry
Lepage, reúne comédia, romance e
malícia em larga escala. E depois, o



"sex-appeal" francês está presente
na figura e no estonteante corpo de
Francine, o brolinho de
"Tormentos do Desejo". Uma mais
podemos dizer? Nathalie Nattier,
uma figura de atenção, é a sensual
hora dos nossos sonhos e Philippe
Lemaire, um novo rosto para as brasi-
leiras adoram. "Eskalados de
Amor" será lançado quinta-feira
próxima, no Varadero e circuito.

"RESSURREIÇÃO" ITALO-
FRANCA

Incluiu-se no mês passado a fil-
magem em Paris de uma nova ver-
são cinematográfica da famosa "Res-
surreção", de Tolstói, numa co-pro-
dução franco-italiana, a qual está
associada a Norda Film francesa e a
italiana Italfilmm. (U.I.F.)

METRO Rio Gôes Leblon

HOJE 14.10.52

AQUELE BELJO A MEIA-NOITE

MARIO LANZA

KATHY GRAYSON

JOSE ILLIBRI

LINE BARROW

MELAN WYN

Uma desceida

REAPRESENTAÇÃO

MARROCOS

Homens Verdadeiros — Alew Ayres — Proib.
14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22
horas.

Oasis

O Cupido Sempre Vence — David Nivem — Ado-
ravel Vagabundo — Rep. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16,
18, 20, 22 e 24 horas.

MONARK

Homens Verdadeiros — Alew Ayres — Proib.
14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18,
20 e 22 horas.

MARACANA

Homens Verdadeiros — Alew Ayres — O
Inferno Não Tem Preço — Rep. Campos — Nacional —
As 18,50 horas.

SABARA

Homens Verdadeiros — Alew Ayres — Proib.
14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 19,30 e
21,30 horas.

BRAZ

O Cupido Vence Sempre — David Nivem — Ado-
ravel Vagabundo — Rep. Campos — Nacional — As
14 e 18,50 horas.

VOGUE

Homens Verdadeiros — Alew Ayres — Agas
Traqueiras — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Na-
cional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO

Caçula do Barulho — Nacional — Oscari-
to — Ousadia — Rep. Campos — Nac. As 18,50 hs.

CARLOS GOMES

Homens Verdadeiros — Alew Ayres —
O Ullmo Pirata (2.ª a noite) — Rep. Campos — Na-
cional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I

— Nacional — Antonio Villar
— Sempre Cabal — Rep. Campos — Nacional

STO. ANTONIO

Homens Verdadeiros — Alew Ayres —
A Venus Moderna — Proib. 14 anos — Rep. Campos
— Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO

Homens Verdadeiros — Alew Ayres —
Proib. 14 anos — O Homem das Calamidades — Rep.
Campos — Nacional — As 18,50 horas.COMEDIA
OSCAR, NIMTZOVITCH,
JOANA DUARTE, FABIO E BOATOS

Nesta cidade, onde os artistas são vários e os boatos cor-
rem com uma facilidade incrível, o senhor Fabio Sabag, jovem
empresário de uma companhia que somente lhe deu prejuízos,
passou a ser protagonista de uma jovem que de arte somente
entende o nome. Essa jovem, cuja assinatura se resume numa
Joana Duarte, e que presentemente está no Rio de Janeiro
levada pelo boníssimo senhor Haifeld, talvez, não temos certeza,
inventou a notícia de que a companhia de Morineau a contrai-
tou pela pequena quantia de quatro mil cruzeiros mensais (e
nós perguntamos, para quê?). Pois bem, já foi tanto, mas
tanto, que ficamos aguardando novas. Outro dia, sentados no
Harmonia, o senhor Fabio Sabag nos vem com a notícia:
"Joana Duarte havia sido contratada por Morineau." Publi-
camos a notícia.

Porem, na sua ultima viagem a esta capital, Morineau des-
mentiu a suposta contratação. Disse ela que somente contrata
artistas de meritos, que depois de uma estadia em sua com-
panhia pode julgar se tais pretensos artistas são realmente do-
tados de algo que mereça sua aparição num palco.

Ora! Ora!

E agora nós perguntamos ao senhor Fabio qual sua posi-
ção nesse negocio?

Será que ele mudou de genero? Mas de qualquer forma o
desmentido foi bom para todos. Agora podemos ser animados
e afirmar com convicção: Só merece oportunidade agiue ou
aquela que de fato saiba trabalhar. E a senhorita Joana
Duarte... Bem, quem conhece nosso meio teatral que o diga.

NOTAS & NOVIDADES

Estão por terminar os con-
tratos dos vários profissionais
do Teatro Brasileiro de Comed-
ia. Muita gente vai ficar,
mas também muita gente ca-
minhará. Contam-nos que a
lista, que é bastante peque-
na, dos que permanecerão,
conta com os nomes de Sergio
Cardoso, Caelida Becker (não
seria necessário dizer), Carlos
Vergueiro, Mauricio Cardoso,
Valdemar Wey, A. C. Carval-
ho e Celia Blar. Talvez
amanhã tenha mais. Quem
sabe?

Valdo Krambeck excursiona-
rá ao interior paulista, e
talvez no Rio de Janeiro, com
a companhia de Nicete Bruno.
A jovem atriz seguirá no pro-
ximo dia 18 para Campinas.

Contam-nos que Narto Lan-
za teria sido convidado por
um dos diretores do T. B. C.
para ingressar no elenco do
Teatro da rua Major Diogo.
Sergio Cardoso já teria en-
trado em comunicação com Nar-
te.

Bibi Ferreira estreia amanhã
no Teatro São Paulo a peça
adaptada do romance de José
de Alencar, "Senhora". Wal-
tere Viana, que pertenceu ao
elenco de Nicete, fará sua es-
trela na companhia de Bibi.

Contam-nos que Joana
Duarte foi convidada por Al-
meida para ingressar em sua
companhia. Avisamos, porem,
que essa nota nos foi forneci-
da por um dos "boateiros".
Nossos credenciados da praça
falam...

Marcos Granado foi defini-
tivamente escolhido para in-
terpretar o principal papel
masculino da peça "Crepus-
culo", próxima encenação do
Clube de Teatro. Além dele,
estão no elenco Josélia Alva-
renga, Caetano Fial, Flavio
Pila e Lina. O Vestuário é
de Guaraní Edu Galo.

"Marlon", nosso colabora-
dor, autor do "Castiçal da E.
A. D." prometeu grandes no-
vidades para a próxima se-
mana. Quinta-feira ele voltará
novamente à nossa coluna.

Dereci Gonçalves está conse-
guindo êxito com "Paris
1900". Grande publico tem
frequentado as duas sessões
diárias.

Abdias Nascimento continua
apresentando a sinfonia afro-
brasileira "Rapsodia Negra".
Cenografia de Luciano Mauri-
cio.

"Vá com Deus" continua
sendo o cariz do Teatro Bra-
sileiro de Comédia. A dire-
ção é de Bollini, com elenco
permanente.

HERMOGENES RANGEL
VAI INICIAR

Encontramos-nos um dia
desses com Hermogenes Ran-
gel, um dos bons diretores e
nematografistas, detentor de
um dos premios que o Festival
de Cannes distribui aos me-
lhores de cada ano. Hermogenes
é alegre, sorridente, nos

contos que o seu "Por um ge-
sto de amor" (título provisó-
rio) se iniciará por estes dias,
cantando com Mauricio de
Barros, Laura Regina, Sima
Keia, Kella, uma das atrizes,
já fez teatro varias vezes, o
mesmo se dando com Ernesto
Moritz, que é iluminador de
cena, Honório Martinez e
Tarsh Dach, dois dos varios
elementos da Cia. Marcos
Jordani que trabalharão no
"Sétimo céu", também estão
no "cast".

"NOITES PORTUGUESAS"
NO TEATRO COLOMBIO

A Sociedade Cultural Pau-
lista fará realizar, pelo se-
gundo teatro, nos proximos
dias 27 e 29, no Teatro Colo-
mbio, dois espetaculos que foram
denominados de "Noites Por-
tuguesas", com as peças
"Vendaval", da escritora e
poetisa Iza Virginia Vitorino,
e "Fado de Fatima" com a
qual atriz Isabel Martins
fará as suas despedidas do
publico. Ambos os especu-
los serão encenados com au-
dições do Grupo Fluminense da
Sociedade Cultural Paulista.

"CARTAZES DO DIA"

TEATRO BRASILEIRO DE
COMEDIA — "Vá com
Deus" — comédia norte-ame-
ricana — de Murray e Boretz
— com elenco permanente —
A's 21 horas.

TEATRO SANT'ANA —
"Paris 1900" — adaptada
de uma peça de George Fey-
deau — pela Cia. de Derzi
Gonçalves — A's 20 e 22 ho-
ras.

TEATRO DE CULTURA
ARTISTICA (Pequeno au-
ditorio) — "Rapsodia Negra" —
Abdias Nascimento e sua
troupe (do Teatro Experi-
mental do Negro) — A's 21
horas.

TEATRO ARTUR AZEVE-
DO (Meca) — A Cia. da
Escola de Arte Dramática
apresenta "Heffemann" —
porem em três atos de Alfredo
Mesquita — A's 21 horas.

CHANG — E' finalmente
hoje, às 20 e às 22 horas, que
fará a sua estreia, na sala
vermelha do Cine Odeon, a
rua da Consolação, o magico e
ilusionista chinês Chang, á
frente da sua Grande Com-
panhia de Misterios e Atracões.

A apresentação dar-se-á
em forma de fantasia revista em
técnico de Juan J. Fabio,
dividida em dois atos, com
musica original e adaptada a
Olivia Maravilha. — Ama-
nhã, primeira vespertal elean-
te, às 16 horas.

GRAN CIRCO GARCIA —
Amanhã, às 14,30 horas e às
17,30 horas, o empresário An-
tonio Garcia realiza, no seu
Circulo, localizado à rua da
Moeda esquina da rua Gile-
rão, duas vespertais da pelizi-
da. As crianças têm entrada
gratuita. — As 21 horas, teremos
mais uma função com Cheta,
a famosa macaca de Tarsan.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Morte do Caixeiro Viajante — Columbia
— As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande
Otelio — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — Tembo, o Dominador das Selvas — RKO.
— Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otelio
— UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BROADWAY — Na tela: Maria Cristina — Proib. 18 anos
— As 14,30, 17,30, 20,30 e 23,40 horas. No palco:
Maria Antonieta — As 16, 20 e 22,15 horas.

PARATODOS — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande
Otelio. UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ROSARIO — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otelio
— UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande
Otelio — UCB. — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

S. BENTO — A Caixa Infernal — Pioneiros Indomitos —
Proib. 14 anos — Legião Fantasma — Série, Desde 10 hs.

ESMERALDA — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande
Otelio — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MAJESTIC — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otelio
— UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande
Otelio — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

JOIA — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otelio —
UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande
Otelio — UCB. — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

ITAMARATI — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande
Otelio — UCB. — As 15, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otelio
— UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otelio
— UCB. — Filhos do Deserto — As 14 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: COMPANHIA
CHANG — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Tres Vagabundos — Grande Otelio — UCB.
— Loira de 18 Quilates — As 14,15 e 19,15 horas.

CLIMAX — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otelio
— UCB. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — Tres Vagabundos — Oscarito — UCB. —
Loira de 18 Quilates — As 14,15, 18,50 e 21 horas.

PIRATININGA — Tres Vagabundos — UCB. — Vingança
na Fronteira — As 14,15 e 19,10 horas.

ROMA — Tres Vagabundos — UCB. — Falso Bandido
— Proib. 10 anos — As 14,15, 18,20 e 21 horas.

UNIVERSO — Tres Vagabundos — UCB. — Loira de 18
Quilates — As 14,15 e 19,10 horas.

BRASIL — Tres Vagabundos — UCB. — Filhos do Deserto
— As 14 e 19,15 horas.

PARIS — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otelio —
UCB. — Apego a Marinha — As 19,15 horas.

LUX — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otelio —
UCB. — Um Casamento Moderno — As 18,20 e 21 hs.

ANCHIETA — Tres Vagabundos — Pafuncio e a Marocas
na Televisão — As 19,15 horas.

CINEMAR — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otelio
— UCB. — Felizardo do Azar — As 19,15 horas.

GLORIA — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otelio
— UCB. — Raca e Fidalguia — As 19,15 horas.

REX — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otelio —
UCB. — Raca e Fidalguia — As 19,15 horas.

IRIS — A Morte do Caixeiro Viajante — Guerreiros do Sol
— Marcha da Vida, 276 — As 18,40 horas.

ESTRELA — A Morte do Caixeiro Viajante — Guerreiros do
Sol — Band. da Tela, 435 — As 18,40 horas.

JUPITER — Tres Vagabundos — Mergulhando para a Morte
— Proib. 10 anos — As 14,15 e 19,15 horas.

IMPERIAL — Tres Vagabundos — Oscarito — Grande Otelio
— Felizardo do Azar — As 18,10 e 21 horas.

SAVOY — A Morte do Caixeiro Viajante — Kanan o Cão
Lobo — J. Tela, 345 — As 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — O Marujo Foi na Onda — Falso
Bandido — J. da Tela, 346 — As 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Tembo, o Dominador das Selvas —
Vinho, Mulheres e Musica — As 18,50 horas.

S. PEDRO — Nadando em Dinheiro — Mazzaropi — Rusti
Salva Uma Vida — As 19,15 horas.

S. CAETANO — Nadando em Dinheiro — Mazzaropi —

IPIRANGA E SANTOS, NOVO ESPETACULO RESERVADO AOS ESPORTISTAS DA PAULICEIA

Amanhã à tarde, no Pacaembu, a atraente peleja — Dispostos os praianos a cumprir destacada "performance" frente ao "vovô"

Um dos prelúdios interessantes da nova etapa do certame paulista será efetuado amanhã à tarde, no Pacaembu, e terá como protagonistas os quadros da Ipiranga e do Santos. O conjunto santista, quando de sua última apresentação na Pauliceia, contra o Palmeiras, teve atuação pouco convincente. A defesa, imprecisa no trabalho de vigilância ao adversário, revelou ainda graves falhas no apoio ao ataque. A vanguarda, apesar de conduzida por "cracks" consumados, ainda não conseguiu produzir a contento. Apenas Otávio, naquela ocasião, impressionou favoravelmente. Os demais valores atuaram abaixo da crítica, inclusive o centro-avante, o renomado Carlyle, que desempenhou a numerosa assistência. Como não podia deixar de acontecer, o alvi-negro praiano foi derrotado, naquele cotejo, por 2 a 0. E como em todos os insucessos geralmente se dá como responsável o técnico, Almiré viu-se na contingência de ceder o posto a Artigas, atleta que no passado brilhou no futebol carioca e no santista, como zagueiro do "campeão da técnica e da disciplina".

O ALVI-NEGRO PRAIANO SOB NOVA ORIENTAÇÃO

Para a refrega com o Ipiranga a turma santista será orientada por Artigas, seu novo treinador. Sabe-se que os companheiros de Helvio subirão a Serra dispostos a cumprir destacada atuação e iniciar uma série de brilhantes feitos. O quadro foi submetido a rigorosas exercícios segundo as técnicas vindas da terra de São Paulo, o "onze" de Artigas está em condições de não decepcionar os seus numerosos admiradores.

POSSIBILIDADES DO IPIRANGA

O clube da Colina Histórica, como é sabido, sempre se constituiu de como adversário fatalista do alvi-negro praiano. O "vovô", desfalçado de vários titulares, já superou o Santos, várias vezes, no "alcapão" de Vila Belmiro.

No início do certame, o prêmio

AGUARDADA COM ENTUSIASMO A DISPUTA DO I PREMIO PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

Participa das provas elevado numero de concorrentes — Pilotos paulistas e cariocas em promissor cotejo — Destinada à mecânica nacional a prova basica do programa — Gesto nobre dos socios do "clubinho" — Programa e premios

Os afeccionados do esporte do volante terão hoje o prazer de presenciar amanhã, no autódromo de Interlagos, a disputa do I Premio Prefeitura Municipal de São Paulo, promovida pelo Auto Sport Club e patrocinada pelo Automóvel Clube do Brasil.

A competição está sendo aguardada com intenso entusiasmo, pois as provas constantes do programa contam com elevado numero de concorrentes, entre os quais pilotos de renome em nossas pistas. O interesse despertado justificase plenamente pelo promissor cotejo de paulistas e cariocas, entre destacados volantes do automobilismo nacional.

Corredores com classe e valor comprovados, os bandeirantes e guanabarrinos irão empenhar-se com fibra e galhardia, travando acalorados "duelos" para colher os louros da vitória.

Entre os participantes destacam-se: Leone Bracoli, Geraldo Stenberg, Emilio Casimiro, Donald S. Mota, De Francesco, Artur Souza Costa, Pedro Paulo, Euclides Beito, Alberto Cruz, Celso Lara Barberis, Fabio Machado Neto, Artur Del Vecchi, José Rodrigues, Bernardo Hornett, Arnaldo Mota, Duque Estrada, Ciro Cares (Arlene II), Carolino Pinto, Ernesto Juliano, Jorge Edell, Rugero Peruzzi, Claudio Daniel Rodrigues, Francisco Azevedo, Fernando Pereira Barreto, Pedro Romero Filho, Ivo Ferreira Filho, Juir Viana, Hans Ravache, Godofredo Viana Filho, Luiz Valente, Arlindo Aguiar, Mario C. Garotta, Antonio Grovino, Rafael Garginho, Alberto Rabel, Sebastião Casini e Carlos Herba, nomes sobejamente conhecidos e com credenciais para proporcionar corridas repletas de atrativos.

Destinadas aos motoristas de praça, haverá uma prova na qual os profissionais do volante terão oportunidade de patentear suas qualidades de exímios pilotos. A ocasião é excelente para que eles demonstrem o quanto valem e decidam na pista as rivalidades e divergências que porventura existam.

Assim sendo, na hipótese de classificarem-se na frente dos corredores de carros adaptados, os premios em dinheiro reverterão em benefício dos que labutam com sacrifícios pelo progresso e desenvolvimento do automobilismo brasileiro.

Os socios do popular "clubinho", num gesto nobre, com desprendimento e espírito esportivo, abrirão mão dos premios em dinheiro em favor dos abnegados militantes da categoria mecânica nacional.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — A transferência do jogador Alvinho, do Vasco, para o Corinthians, questão praticamente solucionada pelo preço de 650.000 cruzeiros, a última hora de ontem foi tornada sem efeito por deliberação da diretoria do campeão paulista. O Corinthians resolveu não ao Vasco todas as explicações necessárias.

Também o jogador Jansen deverá regressar ao Rio, já que o Corinthians não chegou a interessar-se pelo seu concurso.

Reuniu-se, ontem, a diretoria da C.B.D., resolvendo, entre outras coisas, o seguinte: aprovar os relatórios do Campeonato Paulista de Futebol e do Sul Americano de Remo, com um voto de felicitações aos seus dirigentes e respectivas delegações; solicitar a filiação da Confederação Brasileira de Desportos à Federação Internacional de Hoquei; conceder o prêmio "Belfor Duarte" aos profissionais do Botafogo, Duque Borricha, do São Cristóvão, e Nelson Nelli; aprovar a sugestão do Conselho Técnico de Futebol para a realização, nos dias 13 e 23 de janeiro de 1953, das partidas eliminatórias da taça "Paulo Goularte de Oliveira"; aprovar a sugestão do Conselho Técnico do Remo para a fixação do último trimestre de 1953 para o Campeonato Brasileiro de Remo.

O treinador do Flamengo, Flavio Rodrigues da Costa foi indicado, devendo ser julgado na próxima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva pelo fato de ter ministrado instrução aos seus jogadores durante o último jogo do Flamengo com o Madureira.

O Vasco da Gama acaba de comunicar à Federação Metropolitana de Futebol que cedeu todos os direitos que tinha sobre o jogador Wilson à Portuguesa de Santos.

O técnico Otto Glória, da América desmentiu as notícias de que tivesse acusado os jogadores do

Olaria de terem usado a violência na partida disputada domingo último na rua Baril. O fato afirmou que foi muito bem tratado pelo clube leopoldinense e que absolutamente não se pode confundir entusiasmo com violência.

Será realizado no próximo sábado, dia 15, o IV Circuito Ciclistico da Gávea, patrocinado pelo Clube de Regatas do Flamengo em comemoração ao 50.º aniversário desse clube. A prova consta de 7 voltas, com 10.000 metros cada volta e a partida está marcada para as 8 horas, do Hotel Leblon. O último vencedor do Circuito Ciclistico da Gávea foi o ciclista Eder Simões, do Luiz Beltrão.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

CORINTIANS — Conforme foi divulgado, o Corinthians havia conseguido do Vasco da Gama a cessão dos atacantes Alvinho e Jansen, o primeiro em caráter definitivo e o segundo por empréstimo. Aqueles jogadores chegaram ontem a esta capital e à noite estiveram na sede do alvi-negro para firmar contrato. Teve, em consequência, Alvinho e Jansen retornando hoje cedo para o Rio de Janeiro.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Após o treino individual de hoje, os jogadores da Portuguesa de Desportos seguirão para a Praia de São Pedro, onde ficarão concentrados aguardando o momento de enfrentar o XV de Novembro de Piracicaba.

PALMEIRAS — Amanhã, pela manhã, os profissionais do Palmeiras treinarão individualmente, preparando-se para o difícil compromisso de domingo, em Santos, contra o Jabaquara.

XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA — A direção técnica do XV de Piracicaba pretende promover o retorno ao quadro do zagueiro Idair e de meia esquerda Alvaro, que não jogaram domingo contra o Nacional por se encontrarem contundidos.

Inicia-se amanhã a disputa do Campeonato Feminino de Atletismo

Um cotejo sensacional terá como palco a pista do Estádio do Clube de Regatas Tietê — Poderá decidir-se no decatlo o titulo maximo masculino — O horario das provas

Sob uma atmosfera de grande entusiasmo, vem sendo aguardado o desfecho da temporada oficial de atletismo, que cumprirá nas tardes de amanhã e de domingo as duas últimas fases da série do Campeonato Estadual de Atletismo, que vem se desenvolvendo na pista do Estádio do Clube de Regatas Tietê, sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo.

Na última semana tivemos oportunidade de registrar duas etapas do certame masculino e, nos últimos dias da semana em curso assistimos ao desfile de consagradas "estrelas" do nosso esporte-base em busca do título maximo desta especialidade. E' um acontecimento de particular importância e por isso vem sendo aguardado com indelével interesse nos círculos do esporte-base bandeirante.

Juntamente com as provas que constituem o programa do Campeonato Estadual de Atletismo Feminino, teremos na pista dos "vermelhinhos" o confronto entre os principais decatletas da atualidade, competição esta que poderá decidir a posse do título maximo estadual, em que estão empenhados, como principais candidatos, o Clube de Regatas Tietê e o São Paulo F. C.

Nos dois primeiros dias da competição masculina, o São Paulo conseguiu manter-se firme na liderança do empreendimento maximo, entretanto, não chegou a

consolidar definitivamente a posição alcançada, ficando, portanto, na dependência dos resultados a serem apurados nas tardes de amanhã e de domingo, na prova de decatlo, quando a sorte poderá sorrir para os "vermelhinhos", que, presentemente, conta com maiores possibilidades de êxito na difícil especialidade.

Dos mais sugestivos também será o cotejo feminino, esperando-se que resultados convincentes venham a ser consignados pelas jovens que com tanto brilhantismo integram a turma que São Paulo inscreverá para a disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, a ser disputado em março do ano vindouro.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa organizado para este empreendimento está dividido em duas etapas e subordinado aos seguintes horarios:

Amanhã

A's 14.30 horas — 80 metros com barreiras — semi-finais; e salto em altura.

A's 14.50 horas — 100 metros

rasos — final.

A's 15.30 horas — 80 metros com barreiras — final.

A's 15.50 horas — Arremesso do peso — decatlo.

A's 16 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

A's 16.20 horas — salto em altura — decatlo; e arremesso do disco.

A's 16.50 horas — 400 metros rasos — decatlo.

A's 17.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 17.50 horas — 400 metros rasos — final.

A's 18.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 18.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 19.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 19.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 20.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 20.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 21.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 21.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 22.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 22.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 23.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 23.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 24.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 24.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 25.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 25.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 26.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 26.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 27.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 27.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 28.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 28.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 29.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 29.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 30.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 30.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 31.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 31.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 32.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 32.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 33.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 33.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 34.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 34.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 35.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 35.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 36.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 36.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 37.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 37.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 38.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 38.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 39.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 39.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 40.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 40.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 41.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 41.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 42.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 42.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 43.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 43.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 44.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 44.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 45.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 45.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 46.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 46.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 47.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 47.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 48.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 48.50 horas — 200 metros rasos — final.

turna que São Paulo inscreverá para a disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, a ser disputado em março do ano vindouro.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa organizado para este empreendimento está dividido em duas etapas e subordinado aos seguintes horarios:

Amanhã

A's 14.30 horas — 80 metros com barreiras — semi-finais; e salto em altura.

A's 14.50 horas — 100 metros

rasos — final.

A's 15.30 horas — 80 metros com barreiras — final.

A's 15.50 horas — Arremesso do peso — decatlo.

A's 16 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

A's 16.20 horas — salto em altura — decatlo; e arremesso do disco.

A's 16.50 horas — 400 metros rasos — decatlo.

A's 17.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 17.50 horas — 400 metros rasos — final.

A's 18.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 18.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 19.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 19.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 20.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 20.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 21.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 21.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 22.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 22.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 23.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 23.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 24.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 24.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 25.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 25.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 26.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 26.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 27.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 27.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 28.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 28.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 29.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 29.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 30.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 30.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 31.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 31.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 32.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 32.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 33.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 33.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 34.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 34.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 35.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 35.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 36.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 36.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 37.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 37.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 38.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 38.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 39.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 39.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 40.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 40.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 41.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 41.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 42.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 42.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 43.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 43.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 44.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 44.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 45.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 45.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 46.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 46.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 47.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 47.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 48.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 48.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 49.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 49.50 horas — 200 metros rasos — final.

A's 50.20 horas — 200 metros rasos — final.

A's 50.50 horas — 200 metros ras

As estrelas secundarias da geração no premio "José de Souza Queiroz"

APENAS FLEXA DOURADA, DOLINA, FORNARINA, MAGIA PRINCESS E ORQUIDEA DISPUTARÃO A SEMICLASSICO CARREIRA DA DOMINGUEIRA — PILOTOS OFICIAIS PARA OS FESTIVAIS DE AMANHÃ E DEPOIS — APRONTOS DE ONTEM — NOTAS

O programa da Domingueira paulista está algo mais descolado do que o conjunto da sabatina. A começar pelo pareo de

honra, o "José de Souza Queiroz", em comparação com o G. P. "República dos Estados Unidos do Brasil", menos promete.

As provas complementares estão igualmente mais desfalcadas do que as da sabatina, mas, nem por isso, está o conjunto em con-

dições de comprometer o sucesso da jornada.

A prova homenagem — o premio "José de Souza Queiroz", em 1.800 metros e reservado a potranças da geração dos três anos, negociadas em leilão — marcará novo encontro de Flexa Dourada, Dolina, Fornarina, Magia Princess e Orquídea. Não muitas, como se vê, mas algumas das potranças em certa evidência na turma.

O programa da Domingueira está valorizado, em muito, pelo pareo aberto a potros e potranças de três anos, de boa campanha, com o prometido campeão de Flambeau, Kneson, Honfleur, Fighting Son, Orsini, Perequê e Dona Lorena.

Bahranel baixou de 50" os 800 metros

Ferino passou 400 em 23" e meio de Cote d'Espagne registrou 29" para os 500 metros

Sobre pista de areia leve, tiveram lugar, na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os apostos dos concorrentes às diversas provas da sabatina.

Os exercícios, em bom numero, agradaram de uma forma geral, devendo-se registrar aqui as partidas dos concorrentes ao grande pareo de velocidade. Bahranel, por exemplo, desceu de 50" os 800 metros; Luar e Cote d'Espagne passaram 500 metros em 29"; Ferino cobriu os 400 metros em 23" 2/5 e Sidon assinalou para os 600 metros 35" 1/5.

OS TEMPOS

Estuário — (A. Xavier) — 700 metros em 48", suave.

Nafé — (M. Signoret) — 700 metros em 47", suave.

União — (P. Mauzan) — 700 metros em 47", suave.

D. I. P. — (P. Vaz) — 700 metros em 44" 2/5.

Confetti — (O. Rosa) — 700 metros em 44".

Acafim — (D. Garcia) — 800 metros em 52".

Florentinada — (D. Garcia) — 700 metros em 47", suave.

Draba — (V. Pinheiro Filho) — 700 metros em 47", suave.

Ibarra — (J. Carvalho) — 600 metros em 41", suave.

Emy — (O. Rosa) — 800 metros em 51".

Agridulce — (E. Casanova) — 600 metros em 39", suave.

Fair Charm — (E. Garcia) — 800 metros em 42", suave.

Estile — (P. Vaz) — 700 metros em 44".

Dolina — (L. B. Gonçalves) — 1.000 metros em 64".

Aclama — (L. B. Gonçalves) — 600 metros em 37".

Dolomita — (A. Xavier) — 700 metros em 44".

Pennsylvania e Zingaro são "barbadas"

OTTO CARREIRAS REGULARES HOJE EM VILA GUILHERME — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

— PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

(6) Luso, A. Carpinelli ... 20

(3) Boston, Am. Carpinelli ... 20

(8) Jaminda, J. Belfiore ... 20

(8) Marlene, J. Bosco ... 20

(11) Sheik, A. Almeida ... 20

(4)10 Tiritica, X. X. ... 20

(11) Tiritica, X. X. ... 20

Boston é a força principal da carreira de abertura, muito embora não seja nenhuma "barbada". Suas diferenças principais são Palestra, Luso e Jaminda. O nosso trio é Boston — Palestra — Jaminda.

2.º Pareo — A's 13.30 horas.

(1) Pennsylvania, G. Flach ... 20

(2) Fortuna, J. Lorenzini ... 20

(3) Betsy, Am. Carpinelli ... 20

(2)4 Selma, A. Neves ... 40

(5) Macapá, A. Vasconcelos ... 20

(6) Lytton, L. Macarini ... 20

(3)7 Inhandu, A. Carpinelli ... 20

(8) Tarro ... 20

(9) Henry, J. Fernandes ... 20

Desafiando a argucia dos "catedráticos" o classico de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS PARA OS OITO NUMEROS DO CONJUNTO

Foram entregues ontem à Comissão de Corridos os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1 Estuário, L. González ... 56

2 Nafé, M. Signoret ... 56

3 União, P. Mauzan ... 56

(4) D.I.P., P. Vaz ... 56

(5) Congresso, L. B. Gonçalves ... 56

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.

1 Confetti, O. Rosa ... 53

2 Acafim, D. Garcia ... 54

(3) Peralta, L. González ... 54

(4) Suny, M. Signoret ... 56

(5) Juvenil, E. Martucci ... 56

(6) Mân, L. B. Gonçalves ... 58

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.

Florentinada, D. Garcia ... 55

(2) Draba, V. Pinheiro F.O. ... 55

(3) Ibarra, J. Carvalho ... 55

(4) Emy, O. Rosa ... 55

(5) Agridulce, F. Costa ... 55

(6) Orne, P. Vaz ... 55

(7) Fair Charm, E. Garcia ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.05 horas.

1 Brih, zul, L. González ... 56

2 Estile, P. Vaz ... 56

3 Usanio, S. Ferreira ... 56

(4) Donoghue, Greme Jr. ... 56

(5) Fair Bird, O. Santos ... 56

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.40 horas.

(1) Farrupo, P. Vaz ... 55

(2) Al, L. Osorio ... 55

(3) Diurno, L. González ... 55

(4) Budy, N. Pereira ... 55

(5) Festival Day, C. Taborda ... 55

(6) Helenus, L. B. Gonçalves ... 55

(7) Estilhaco, R. Pacheco ... 55

(8) Dextro, J. Carvalho ... 55

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 16.20 horas.

(1) El Cheique, L. González ... 56

(2) Helsinki, A. Cataldi ... 54

(3) Cabochon, C. Taborda ... 56

(4) Amet, Hindu, Signoret ... 54

(5) Inesperada, D. Garcia ... 54

(6) Levaska, P. Vaz ... 54

(7) Utilissima, L. B. Gonçalves ... 54

(8) Centella, F. Pereira ... 54

7.º PAREO — G. P. "República dos Estados Unidos do Brasil" — Cr\$ 150.000,00 — 1.000 metros — As 17 horas.

(1) Retouche, O. Reichel ... 57

(2) Bahranel, N. Pereira ... 53

(3) Edimburgo, A. Cataldi ... 53

(4) Titanic, P. Vaz ... 57

(5) Bahranel, G. Greme Jr. ... 57

(6) Luar, L. González ... 55

(7) Ferino, O. Rosa ... 59

(8) Lover's Moon, D. Ferr. ... 59

(9) C. D'Espagne, D. Garcia ... 57

(10) Sidon, M. Signoret ... 57

(11) Prego, L. B. Gonçalves ... 59

(12) M. Rouge, E. Martucci ... 59

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.40 horas.

(1) Ch. Gaucho, P. Mauzan ... 58

(2) Beluna, N. Pereira ... 54

(3) Lexiano, O. V. Andrade ... 56

(4) Delicado, L. B. Gonçalves ... 54

(5) Carol, D. Garcia ... 54

(6) Guabiju, O. Santos ... 52

(7) Boa Lua, J. Carvalho ... 56

(8) Fribom, V. Pinheiro F.O. ... 56

(9) Baturité, C. Taborda ... 56

(10) Jovial, P. Pereira ... 56

(11) Dugongo, L. Osorio ... 58

(12) Lazulita, P. Vaz ... 52

COM BOAS MONTARIAS O JOCKEY O. ROSA NA DOMINGUEIRA

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 13.30 horas.

1 Canibal, L. B. Gonçalves ... 58

2 Dogarito, O. Rosa ... 52

(3) Orriga, N. Pereira ... 52

(4) Pilincho, O. Santos ... 52

(5) Holoturia, A. Altran ... 52

(6) Calmin, P. Vaz ... 52

2.º PAREO — "José de Souza Queiroz" — Cr\$ 100.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.

1 P. Dourada, O. Rosa ... 55

2 Dolina, L. G. Gonçalves ... 55

3 Fornarina, R. Martucci ... 55

(4) Magia Princess, A. Neri ... 55

(5) Orquídea, R. Pacheco ... 55

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

1 G. Prince, L. González ... 56

(2) Caroustrio, G. Massoli ... 54

PILOTOS OFICIAIS PARA AS 8 CARREIRAS

(3) Eslavo, L. Osorio ... 58

(4) Enfado, N. Pereira ... 50

(5) Sai da Frente, O. Santos ... 58

(6) Gasconha, S. Ferreira ... 56

(7) Halte-lá, L. González ... 58

(8) Nais, n. correa ... 56

(9) Cismero, P. Vaz ... 58

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.40 horas.

(1) May Flower, L. González ... 56

(2) Dolomita, A. Xavier ... 50

(3) Kamar, O. Rosa ... 56

(4) Biluca, J. Carvalho ... 54

(5) S. Ceylão, M. Cataldi ... 50

(6) Aclama, L. B. Gonçalves ... 50

(7) Majúbe, O. M. Fernan ... 50

(8) Marne, R. Corréa ... 50

(9) Ciera, n. correa ... 50

(10) Igela, S. Ferreira ... 56

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.

(1) Escamp, E. Casanova ... 58

(2) Alabarcas, M. Signoret ... 58

TURFE DAQUI E DE FÓRA

Segundo notícias que nos chegam de Curitiba, o governador do Estado do Paraná, sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, grande entusiasta do turfe e propulsor decidido do Jockey Club do Paraná, acaba de oferecer à entidade a importância de um milhão de cruzeiros para dotação do G. P. "Paraná" da temporada vindoura, ou seja de 1953, quando então se comemorará o III Centenario da cidade de Curitiba.

O governo do sr. Bento Munhoz procura, assim, dar ao turfe toda a sua cooperação e maior brilho às festas do centenario.

A diretoria do Jockey Club do Paraná, por sua vez, está estudando a possibilidade de dar ao G. P. "Paraná" de 53 o caráter de prova internacional, isto é, os pesos dos concorrentes serão distribuídos por tabela de idade, sem distinção entre nacionais e estrangeiros.

Não sentindo de reconhecimento pelo muito que o sr. Bento Munhoz da Rocha Neto tem feito pelo turfe e pela criação paranaense, um grupo de socios do Jockey Club do Paraná ofereceu, recentemente, ao governador do Estado, um titulo de socorrido por sua prestígio, entidade de corridas de Curitiba.

O Jockey Club do Paraná dentro do seu programa de ação beneficente, em boa hora estabeleceu pela diretoria da entidade, vem, de há tempos a esta parte, e de futuro, em caráter permanente, destinando 5% das rendas dos seus festejos, às obras filantrópicas e assistenciais do Estado.

O Grande Premio "Paraná" de 53, que será corrido no segundo domingo de dezembro proximo, no Hipódromo de Guabiruba, tem anotados, previamente, em seu campo, nada menos de 26 animais — Adeo, Aniversario, Barrete, Budjovico, Estrela, Ferino, Flamboyant, Fougere, Fair Cadet, Faroum, Lestrals, Lastro, Martini, Meteco, Maniaba, Pintacha, Pewter Platter, Prevendo, Retobão, Superm, Torpedo, Trois Eteller, Tachito, Zenzo, Zerol e ainda um N.N.

Alem dos "cracks" locais, para a corrida já viajaram, são tidas como certas as inscrições de Ferino, que faz expressiva campanha vem produzindo em Cidade Jardim, e de Torpedo, que, em Porto Alegre, acaba de escalar Lord Aníbal, no G. P. "Bento Gonçalves".

Luis Rigoni já se comprometeu com as responsabilidades por Torpedo e com diretores do Jockey Club do Paraná no sentido de abri-lhant a festa montando aquele nacional.

Segundo notícias procedentes de Santiago do Chile, o "crack" local, Liberty, recente ganhador, no Peru, do G. P. "Presidente da Republica", está de malas prontas com destino a Buenos Aires especialmente para participar da disputa do Grande Premio "Carlos Pellegrini", a ter lugar, no lar de 30 de novembro, em San Isidro.

Mais uma barreira às pretensões do famoso Yastato.

HIPODROMO DO BONFIM

Pinkerton venceu o premio "Linneo de Paula Machado"

CAMPINAS, 13 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no velho Bonfim:

1.º Pareo — 1.200 metros

1.º Dama de Paris, 2.º Totó

2.º Pareo — 1.100 metros

1.º Robot, 2.º Marceilleuse

Rateios: Vencedor Cr\$ 19,00. Dupla (23) Cr\$ 25,00. Placês Cr\$ 25,00 e Cr\$ 24,00.

3.º Pareo — 1.100 metros

1.º Jucapé, 2.º Sinuca

Rateios: Vencedor Cr\$ 13,00. Dupla (34) Cr\$ 32,00. Placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 10,00.

4.º Pareo — 1.200 metros

1.º Avancens, 2.º Haiti

Rateios: Vencedor Cr\$ 19,00. Dupla (34) Cr\$ 41,00. Placês Cr\$ 14,00 e Cr\$ 10,00. Não correu: Libelula.

5.º Pareo — 1.500 metros

1.º Oh Lindo, 2.º Numão

Rateios: Vencedor Cr\$ 12,00. Dupla (12) Cr\$ 14,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

6.º Pareo — 1.100 metros

1.º Matico, 2.º Calmá

Rateios: Vencedor Cr\$ 16,00. Dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 31,00.

7.º Pareo — 1.600 metros

1.º Pinkerton, 2.º Dago

Rateios: Vencedor Cr\$ 26,00. Dupla (24) Cr\$ 22,00. Placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00. Não correu: Orquídeas.

8.º Pareo — 1.400 metros

1.º Jair, 2.º Cafuné

Rateios: Vencedor Cr\$ 22,00. Dupla (12) Cr\$ 15,00. Placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 870.890,00.

Dr. Linneu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, telefone 22-2987 e 32-3707 — S. PAULO



AS CHEGADAS NO HIPODROMO PRAIANO — SÃO VICENTE, 13 ("Correio") Foram os seguintes os finais fotografados das carreiras de ontem, à tarde, no Prado local: 1.º pareo, vitória comoda de Kalus sobre Zaragora; depois sucesso sem adversários à vista de Matúlia; Lampejo ganhando de Blue Moon; final difícil a vitória de El Guano sobre Bugio, Parcel e Halo; de galope El Rubro no disco; Rosa Princess se defendendo do ataque de Miss Televisão e Valete; Blue Dream ganhando de Nicotina, com inquieto em terceiro, e, finalmente, Versão com luz escassa sobre Gold Mary e Cauan.

BANFIELD E INDEPENDENTES QUEREM JOGAR NO BRASIL

RIO, 13 (N. P.) — Encontra-se nesta capital, dizendo-se devidamente autorizado pelos clubes argentinos Banfield e Independientes, o sr. Moisés Rudaeff, que veio tentar algumas exibições no Brasil das equipes clubes, quando do regresso da excursão que farão a Europa. O empresário argentino afirmou que em São Paulo, onde já esteve, encontrou dificuldades por não terem os clubes bandeirantes datas disponíveis.

O empresário Rudaeff é socio e cunhado do sr. Elias Silin que, ha tempos, empreendendo exhibições do São Cristóvão no Chile, acur-reto sérios prejuizos ao clube alto que, inclusive para conseguir passagens de volta, teve que enfrentar deslealdade de condições, o "cuzo" do River Plate pelo qual foi derrotado pelo escor de 8 x 1.

Abordado a respeito, o sr. Rudaeff disse desconhecer os fatos, mostrando-se interessado em apagar essa má impressão deixando pelo seu socio e dizendo que é seu desejo levar clubes brasileiros para exhibições em Cuba e Costa Rica, alem de outros países da America do Sul.

Aguardada com entusiasmo

(Conclusão da 8.ª página).

Finalissimas — 4 voltas — 32 quilômetros.

3.ª PROVA — Premio Presidente do Automovel Club do Brasil — Categoria esporte até 1.250 c.c. — 8 voltas — 64 quilômetros.

4.ª PROVA — I Premio Prefeitura Municipal de São Paulo — Categorias super-esporte e mecânica nacional — 12 voltas — 96 quilômetros, com classificações em separado.

a) super-esporte até 1.500 c.c.; b) super-esporte até 2.000 c.c.; c) super-esporte acima de 2.000 c.c.; e d) mecânica-nacional — força livre.

PREMIOS

Aos principais classificados em todas as categorias serão conferidos valiosos premios, consistentes em tapas, troféus e medalhas, sendo que os competidores da prova principal também farão jus ao premio em dinheiro, assim como os demais.

1.º LUGAR — Cr\$ 20.000,00. 2.º — Cr\$ 6.000,00. 3.º — Cr\$ 4.000,00. e 4.º — Cr\$ 2.000,00.

Ao 1.º colocado na categoria de mecânica nacional será concedido uma medalha de ouro, e ao 2.º uma medalha de prata. O 3.º colocado receberá uma medalha de bronze.

Os resultados das corridas serão publicados no "Diário Popular".

Usina São Joaquim S/A — Agricultura, Indústria e Comércio

Livro n.º 214 — N.º 2.124 — P. S. Fls. 8 — J/M — República dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Comarca da Capital — Armas da República — 15.º Tabelionato Ubalino — Rua Benjamin Constant N.º 177 — Telefone 35-9194 (rede interna) — Dr. Manoel Ubalino de Azevedo — Tabelião — Primeiro Tabelião — ESCRITURA PÚBLICA DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANÔNIMA "USINA SÃO JOAQUIM S. A. — AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO" — Cr\$ 7.000.000,00.

SAIBAM quantos esta publica escritura virem que, aos vinte e três (23) dias do mês de Outubro, do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, República dos Estados Unidos do Brasil, em meu cartório, perante mim Tabelião compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber:

1.º — **PLÍNIO TORQUATO JUNQUEIRA**, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado no município de São Joaquim da Barra, neste Estado, neste ato representado pelo seu bastante procurador DR. SERGIO BROTERO JUNQUEIRA, conforme procuração lavrada nas notas do 1.º Tabelionato de São Joaquim da Barra, Livro 17, fls. 74.

2.º — **DR. CARLOS DE REZENDE ENOUT**, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado no município de São Joaquim da Barra.

3.º — **LUIZ VILLELA ROSA**, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado em São Joaquim da Barra, neste ato representado pelo seu bastante procurador DR. SERGIO BROTERO JUNQUEIRA, conforme procuração lavrada nas notas do 1.º Tabelionato de São Joaquim da Barra, Livro 17, fls. 74.

4.º — **JOSE CARLOS JUNQUEIRA ENOUT**, brasileiro, maior, solteiro, lavrador, residente e domiciliado no município de São Joaquim da Barra, neste ato representado pelo seu bastante procurador DR. SERGIO BROTERO JUNQUEIRA, conforme procuração lavrada nas notas do 1.º Tabelionato de São Joaquim da Barra, Livro 17, fls. 74.

5.º — **MARIA JUNQUEIRA ENOUT**, brasileira, maior, solteira, professora pública, residente e domiciliada no município de São Joaquim da Barra, neste ato representada pelo seu bastante procurador DR. SERGIO BROTERO JUNQUEIRA, conforme procuração lavrada nas notas do 1.º Tabelionato de São Joaquim da Barra, Livro 17, fls. 74.

6.º — **ELZA JUNQUEIRA ENOUT**, brasileira, maior, solteira, de prendas domésticas, residente e domiciliada no município de São Joaquim da Barra, neste ato representada pelo seu bastante procurador DR. SERGIO BROTERO JUNQUEIRA, conforme procuração lavrada nas notas do 1.º Tabelionato de São Joaquim da Barra, Livro 17, fls. 74.

7.º — **LINCOLN DE ANDRADE JUNQUEIRA**, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado no município de Maringópolis, neste Estado, neste ato representado pelo seu bastante procurador DR. JOSE OLYNTHO DE ANDRADE JUNQUEIRA, conforme procuração lavrada nas notas do 1.º Tabelionato de Maringópolis, Livro 169, fls. 101.

8.º — **ARNALDO DE ANDRADE JUNQUEIRA**, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado no município de Maringópolis, neste ato representado pelo mesmo procurador DR. JOSE OLYNTHO DE ANDRADE JUNQUEIRA, conforme procuração lavrada nas notas do 1.º Tabelionato de Maringópolis, Livro 129, da procuração que lhe foi outorgada por Arnaldo de Andrade Junqueira, nas notas do 1.º Tabelionato de Maringópolis, Livro 12, fls. 157.

9.º — **JOSE JUNQUEIRA MEIRELLES**, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado no município de Ipuá, neste Estado, neste ato representado pelo DR. JOSE OLYNTHO DE ANDRADE JUNQUEIRA, conforme procuração lavrada nas notas do 1.º Tabelião de São Joaquim da Barra, Livro n.º 17, fls. 73.

10.º — **DR. JOSE OLYNTHO DE ANDRADE JUNQUEIRA**, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado na cidade de Barretos, neste Estado, à Rua 14 N.º 458.

11.º — **DR. OSCAR FIGUEIREDO**, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado em Ribeirão Preto, neste Estado, neste ato representado pelo seu bastante procurador DR. JOSE OLYNTHO DE ANDRADE JUNQUEIRA, conforme procuração lavrada nas notas do 1.º Tabelião de São Joaquim da Barra, Livro n.º 17, fls. 73.

12.º — **MARIA ANTONIETA DE ANDRADE JUNQUEIRA**, brasileira, maior, solteira, de prendas domésticas, residente e domiciliada no município de São Joaquim da Barra, neste ato representada pelo seu bastante procurador DR. JOSE OLYNTHO DE ANDRADE JUNQUEIRA, conforme procuração lavrada nas notas do 1.º Tabelião de São Joaquim da Barra, Livro n.º 17, fls. 73.

13.º — **DR. HUMBERTO DE ANDRADE JUNQUEIRA**, brasileiro, casado, magistrado, residente e domiciliado em Batatais, neste Estado, neste ato representado

pelo seu bastante procurador DR. JOSE OLYNTHO DE ANDRADE JUNQUEIRA, conforme procuração lavrada nas notas do 1.º Tabelião de São Joaquim da Barra, Livro n.º 17, fls. 73.

14.º — **DR. AUGUSTO MASCARENHAS JUNQUEIRA**, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado nesta Capital, à Alameda Rocha Azevedo n.º 1.360.

15.º — **URBANO DE ANDRADE JUNQUEIRA**, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, residente e domiciliado no município de Guará, neste Estado.

16.º — **DJALMA MALTA GOMIDE**, brasileiro, casado, dentista, residente e domiciliado na cidade de Ribeirão Preto, neste Estado, neste ato representado pelo seu bastante procurador DR. JOSE OLYNTHO DE ANDRADE JUNQUEIRA, conforme procuração lavrada nas notas do 1.º Tabelião de São Joaquim da Barra, Livro n.º 17, fls. 73.

17.º — **DR. ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO**, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Paulo Elói n.º 601.

18.º — **PLÍNIO BROTERO JUNQUEIRA**, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, residente e domiciliado nesta Capital, à Alameda Gabriel Monteiro da Silva N.º 1.158, Apart. 1.

19.º — **SERGIO BROTERO JUNQUEIRA**, brasileiro, solteiro, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida Brigadeiro Luiz Antônio n.º 691; e 20.º — **PROF. GIOVANNI PETRAGNANI**, italiano, portador da carteira de identidade modelo 19 n.º 289.426, registro geral n.º 1.164.138, Professor e sua mulher Dona VIOLETA DE ANDRADE JUNQUEIRA, brasileira, de prendas domésticas, residentes e domiciliados nesta Capital, à Alameda Gabriel Monteiro da Silva N.º 613.

As procurações dos representantes ficam registradas no livro próprio e arquivadas neste cartório: os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e ao final assinadas, do que dou fé. — E perante essas mesmas testemunhas, me foi dito pelos outorgantes e reciprocamente outorgados o seguinte:

PRIMEIRO — Que têm entre si justo e contratado a constituição de uma sociedade anônima sob a denominação de "USINA SÃO JOAQUIM S. A. — AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO", com o capital de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) com sede nesta Capital, para a exploração agrícola, industrial e comércio da cana de açúcar e produtos dela derivados e para isso já procederam à subscrição da totalidade do capital social, como consta do boletim de subscrição e já realizaram duas assembleias gerais preliminares de todos os subscritores do capital social, sendo uma a 18 (dezoito) do corrente mês de Outubro, para nomeação de peritos que avaliassem o imóvel dos subscritores — Prof. Giovanni Petragrani e sua mulher, bem como a quota de produção de álcool autorizada e conferida pelo Instituto do Açúcar e do Alcool ao subscritor Plínio Torquato Junqueira, correspondente ao direito de fabricação de 30.000 litros diários, com que esses subscritores contribuíram para a formação do patrimônio social e a segunda assembleia geral preliminar realizada a 21 (vinte e um) deste mesmo mês de Outubro corrente, para o exame, discussão e aprovação do laudo de avaliação desses bens, assembleias essas de que foram lavradas as respectivas atas, a seguir transcritas, cujo teor é o seguinte: — "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", em organização. — Ata da 1.ª Assembleia Preliminar para nomeação de peritos, realizada a 18 de Outubro de 1952. — Aos dezoito (18) dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), reuniram-se no prédio sito à Rua José Bonifácio n.º 233, 6.º andar, nesta cidade de São Paulo, todos os subscritores do capital da "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", em organização, representando a totalidade dos subscritores, conforme se verificou de suas assinaturas na lista de presença, conferida esta com o boletim de subscrição. — Assumindo a presidência da assembleia, por aclamação dos presentes, o fundador Dr. Antonio Carlos de Salles Filho, convidou a mim, Sergio Brotero Junqueira, para secretário, ficando assim constituída a mesa. — Determinou, em seguida, o sr. Presidente, o que fiz como Secretário, a leitura do laudo dos peritos, os quais se achavam presentes para prestar as informações que lhes fossem solicitadas, sendo o laudo do teor seguinte:

"LAUDO — Os abaixo-assinados, José de Queiroz Mattoso, José Bonifácio Coutinho Nogueira e Candido P. Ferreira de Camargo, peritos legalmente nomeados pela assembleia preliminar da sociedade anônima, em organização "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", realizada nesta capital, aos dezoito (18) do corrente mês de outubro de 1952, para procederem à avaliação dos bens que os srs. subscritores Prof. Giovanni Petragrani e sua mulher e Plínio Torquato Junqueira integraram suas respectivas partes do capital social e de acordo com o que dispõe o art. 5.º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, vêm apresentar o competente laudo de avaliação.

PRIMEIRA PARTE — Bens imóveis: Parte da Fazenda Santa Helena, pertencente ao prof. Giovanni Petragrani e sua mulher Dona Violela de Andrade Petragrani, sita no município e comarca de São Joaquim da Barra, neste Estado, para onde inicialmente se dirigiram os peritos e após minuciosa constatação, apresentando o resultado da pericia que é o seguinte: A parte desse imóvel objeto da avaliação possui a área de 74 (setenta e quatro) alqueires, ou sejam 179 hectares e 8 ares, perfeitamente delimitada e caracterizada, de forma tal que se distingue da área maior, é toda de terras de cultura de primeira

qualidade e possui as seguintes confrontações: — "Começa no Corrego do Açude onde existe um açude que serve de marco divisorio com a Fazenda Santa Cecilia, de propriedade de Plínio Torquato Junqueira e, pelo Corrego abaixo até encontrar um sítio chamado de maniqueiro; deste ponto segue em rumo até um loco de aroeira, na margem do mesmo corrego logo abaixo (rumo este que se estabelece devido a uma volta do corrego), seguindo ainda pelo mesmo abaixo até encontrar o corrego da Cachoeira ou da Borda e por este abaixo até a ponte da estrada de rodagem municipal Ipuá-São Joaquim da Barra, vindo até este ponto com a Fazenda Santa Cecilia, de Plínio Torquato Junqueira, onde faz canto e segue à direita pela cerca do corredo da reficaria entra-se até encontrar a cerca que se para a parte arada do cerrado, onde faz canto e, tornando à direita, segue por esta cerca, dividindo com propriedade do prof. Giovanni Petragrani e sua mulher até pouco acima de uma poeira de tabua, onde faz canto à direita com uma cerca e por esta até o corrego da Cachoeira ou da Barra, e pelo Corrego acima até encontrar a divisa da Fazenda Aroeira Bonita, de propriedade do Dr. Carlos de Rezende Enout, onde faz canto e, tornando à direita, segue pela cerca divisória com a Fazenda Aroeira Bonita até encontrar a estrada que vai da Fazenda Santa Helena à Fazenda Aroeira Bonita, onde faz canto à direita, e segue por essa estrada até a poeira e mata-burro existentes na cerca que segue para o cafezal das terras aradas e, por essa cerca à esquerda, dividindo com o próprio prof. Giovanni Petragrani e sua mulher, segue até encontrar o corrego do açude e por este abaixo até o ponto de partida".

VISTORIA DO IMÓVEL — A parte do imóvel aludido, objeto desta pericia, os fundadores prof. Giovanni Petragrani e sua mulher Dona Violela de Andrade Petragrani, e Plínio Torquato Junqueira, Giovanni Petragrani e Violela de Andrade Petragrani, e "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", em organização. — Ata da assembleia preliminar para apreciação do laudo de avaliação de imóvel e de quota de produção de álcool a serem transferidos à sociedade para integração de ações. — Aos vinte e um (21) dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e dois (1952) reuniram-se no prédio sito à Rua José Bonifácio n.º 233, 6.º andar, nesta cidade de São Paulo, todos os subscritores do capital da "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", em organização, reunindo a totalidade do capital subscrito, conforme se verificou das assinaturas dos presentes na lista de presença, conferida esta com o boletim de subscrição para, de acordo com o que ficou deliberado em assembleia realizada no dia dezoito (18) do corrente mês de outubro de 1952, de avaliação de parte do imóvel rural denominado "Fazenda Santa Helena", sito no município e comarca de São Joaquim da Barra, que os fundadores Prof. Giovanni Petragrani e sua mulher e Plínio Torquato Junqueira incorporaram à sociedade para integração de ações que subscreveram, bem como a avaliação do bem incorporado representado pela quota de produção de álcool, de 30.000 litros diários, cujos direitos o fundador Plínio Torquato Junqueira incorporou à sociedade também para a integração das ações que subscreeu. — Assumindo a presidência da assembleia, o fundador Dr. Antonio Carlos de Salles Filho, convidou a mim, Sergio Brotero Junqueira, para secretário, ficando assim constituída a mesa. — Determinou, em seguida, o sr. Presidente, o que fiz como Secretário, a leitura do laudo dos peritos, os quais se achavam presentes para prestar as informações que lhes fossem solicitadas, sendo o laudo do teor seguinte:

"LAUDO — Os abaixo-assinados, José de Queiroz Mattoso, José Bonifácio Coutinho Nogueira e Candido P. Ferreira de Camargo, peritos legalmente nomeados pela assembleia preliminar da sociedade anônima, em organização "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", realizada nesta capital, aos dezoito (18) do corrente mês de outubro de 1952, para procederem à avaliação dos bens que os srs. subscritores Prof. Giovanni Petragrani e sua mulher e Plínio Torquato Junqueira integraram suas respectivas partes do capital social e de acordo com o que dispõe o art. 5.º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, vêm apresentar o competente laudo de avaliação.

convênio os srs. subscritores a depositarem na urna as cédulas contendo os nomes dos ares peritos, devendo abster-se de votar os subscritores dos bens a serem avaliados, o que foi observado.

Finda a votação e apurados os votos, verificou-se terem sido escolhidos, por unanimidade, para peritos os srs. Dr. José de Queiroz Mattoso, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Rua Tavares Cabral n.º 80, Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Tavares Cabral n.º 125 e Candido Procopio Pereira de Camargo, brasileiro, solteiro, maior, lavrador, residente nesta Capital, à Alameda Barão de Limeira n.º 639, 1.º andar.

Ficou, então, deliberado que os srs. peritos teriam o prazo de três dias para a realização da avaliação, devendo, findo esse prazo, realizar-se nova assembleia para apreciação do laudo. — O sr. Presidente declarou que iria tomar todas as medidas necessárias para a realização das pericias e, nada mais havendo a tratar, suspendeu a sessão pelo tempo indispensável à lavratura desta ata por mim Secretário. — Reaberta a sessão foi a ata lida e aprovada pela unanimidade dos subscritores, em dois exemplares datilografados, por todos assinados. — aa.) Sergio Brotero Junqueira, Secretário, Antonio Carlos de Salles Filho, Presidente; — pp. de Carlos de Rezende Enout, Luiz Villela Rosa, José Carlos Junqueira Enout, Maria Junqueira Enout, Elza Junqueira Enout e Plínio Torquato Junqueira; — pp. de Lincoln de Andrade Junqueira, Arnaldo de Andrade Junqueira, José Junqueira Meirelles, Maria Antonieta de Andrade Junqueira, Dr. Humberto de Andrade Junqueira, Dr. Oscar Figueiredo, Urbano de Andrade Junqueira, Djálma Malta Gomide; e s.) José Olyntho de Andrade Junqueira; Augusto Mascarenhas Junqueira; Plínio Brotero Junqueira; Sergio Brotero Junqueira; Giovanni Petragrani e Violela de Andrade Petragrani; e "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", em organização. — Ata da assembleia preliminar para apreciação do laudo de avaliação de imóvel e de quota de produção de álcool a serem transferidos à sociedade para integração de ações. — Aos vinte e um (21) dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e dois (1952) reuniram-se no prédio sito à Rua José Bonifácio n.º 233, 6.º andar, nesta cidade de São Paulo, todos os subscritores do capital da "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", em organização, reunindo a totalidade do capital subscrito, conforme se verificou das assinaturas dos presentes na lista de presença, conferida esta com o boletim de subscrição para, de acordo com o que ficou deliberado em assembleia realizada no dia dezoito (18) do corrente mês de outubro de 1952, de avaliação de parte do imóvel rural denominado "Fazenda Santa Helena", sito no município e comarca de São Joaquim da Barra, que os fundadores Prof. Giovanni Petragrani e sua mulher e Plínio Torquato Junqueira incorporaram à sociedade para integração de ações que subscreveram, bem como a avaliação do bem incorporado representado pela quota de produção de álcool, de 30.000 litros diários, cujos direitos o fundador Plínio Torquato Junqueira incorporou à sociedade também para a integração das ações que subscreeu. — Assumindo a presidência da assembleia, o fundador Dr. Antonio Carlos de Salles Filho, convidou a mim, Sergio Brotero Junqueira, para secretário, ficando assim constituída a mesa. — Determinou, em seguida, o sr. Presidente, o que fiz como Secretário, a leitura do laudo dos peritos, os quais se achavam presentes para prestar as informações que lhes fossem solicitadas, sendo o laudo do teor seguinte:

"LAUDO — Os abaixo-assinados, José de Queiroz Mattoso, José Bonifácio Coutinho Nogueira e Candido P. Ferreira de Camargo, peritos legalmente nomeados pela assembleia preliminar da sociedade anônima, em organização "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", realizada nesta capital, aos dezoito (18) do corrente mês de outubro de 1952, para procederem à avaliação dos bens que os srs. subscritores Prof. Giovanni Petragrani e sua mulher e Plínio Torquato Junqueira integraram suas respectivas partes do capital social e de acordo com o que dispõe o art. 5.º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, vêm apresentar o competente laudo de avaliação.

PRIMEIRA PARTE — Bens imóveis: Parte da Fazenda Santa Helena, pertencente ao prof. Giovanni Petragrani e sua mulher Dona Violela de Andrade Petragrani, sita no município e comarca de São Joaquim da Barra, neste Estado, para onde inicialmente se dirigiram os peritos e após minuciosa constatação, apresentando o resultado da pericia que é o seguinte: A parte desse imóvel objeto da avaliação possui a área de 74 (setenta e quatro) alqueires, ou sejam 179 hectares e 8 ares, perfeitamente delimitada e caracterizada, de forma tal que se distingue da área maior, é toda de terras de cultura de primeira

qualidade e possui as seguintes confrontações: — "Começa no Corrego do Açude onde existe um açude que serve de marco divisorio com a Fazenda Santa Cecilia, de propriedade de Plínio Torquato Junqueira e, pelo Corrego abaixo até encontrar um sítio chamado de maniqueiro; deste ponto segue em rumo até um loco de aroeira, na margem do mesmo corrego logo abaixo (rumo este que se estabelece devido a uma volta do corrego), seguindo ainda pelo mesmo abaixo até encontrar o corrego da Cachoeira ou da Borda e por este abaixo até a ponte da estrada de rodagem municipal Ipuá-São Joaquim da Barra, vindo até este ponto com a Fazenda Santa Cecilia, de Plínio Torquato Junqueira, onde faz canto e segue à direita pela cerca do corredo da reficaria entra-se até encontrar a cerca que se para a parte arada do cerrado, onde faz canto e, tornando à direita, segue por esta cerca, dividindo com propriedade do prof. Giovanni Petragrani e sua mulher até pouco acima de uma poeira de tabua, onde faz canto à direita com uma cerca e por esta até o corrego da Cachoeira ou da Barra, e pelo Corrego acima até encontrar a divisa da Fazenda Aroeira Bonita, de propriedade do Dr. Carlos de Rezende Enout, onde faz canto e, tornando à direita, segue pela cerca divisória com a Fazenda Aroeira Bonita até encontrar a estrada que vai da Fazenda Santa Helena à Fazenda Aroeira Bonita, onde faz canto à direita, e segue por essa estrada até a poeira e mata-burro existentes na cerca que segue para o cafezal das terras aradas e, por essa cerca à esquerda, dividindo com o próprio prof. Giovanni Petragrani e sua mulher, segue até encontrar o corrego do açude e por este abaixo até o ponto de partida".

VISTORIA DO IMÓVEL — A parte do imóvel aludido, objeto desta pericia, os fundadores prof. Giovanni Petragrani e sua mulher Dona Violela de Andrade Petragrani, e Plínio Torquato Junqueira, Giovanni Petragrani e Violela de Andrade Petragrani, e "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", em organização. — Ata da assembleia preliminar para apreciação do laudo de avaliação de imóvel e de quota de produção de álcool a serem transferidos à sociedade para integração de ações. — Aos vinte e um (21) dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e dois (1952) reuniram-se no prédio sito à Rua José Bonifácio n.º 233, 6.º andar, nesta cidade de São Paulo, todos os subscritores do capital da "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", em organização, reunindo a totalidade do capital subscrito, conforme se verificou das assinaturas dos presentes na lista de presença, conferida esta com o boletim de subscrição para, de acordo com o que ficou deliberado em assembleia realizada no dia dezoito (18) do corrente mês de outubro de 1952, de avaliação de parte do imóvel rural denominado "Fazenda Santa Helena", sito no município e comarca de São Joaquim da Barra, que os fundadores Prof. Giovanni Petragrani e sua mulher e Plínio Torquato Junqueira incorporaram à sociedade para integração de ações que subscreveram, bem como a avaliação do bem incorporado representado pela quota de produção de álcool, de 30.000 litros diários, cujos direitos o fundador Plínio Torquato Junqueira incorporou à sociedade também para a integração das ações que subscreeu. — Assumindo a presidência da assembleia, o fundador Dr. Antonio Carlos de Salles Filho, convidou a mim, Sergio Brotero Junqueira, para secretário, ficando assim constituída a mesa. — Determinou, em seguida, o sr. Presidente, o que fiz como Secretário, a leitura do laudo dos peritos, os quais se achavam presentes para prestar as informações que lhes fossem solicitadas, sendo o laudo do teor seguinte:

"LAUDO — Os abaixo-assinados, José de Queiroz Mattoso, José Bonifácio Coutinho Nogueira e Candido P. Ferreira de Camargo, peritos legalmente nomeados pela assembleia preliminar da sociedade anônima, em organização "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", realizada nesta capital, aos dezoito (18) do corrente mês de outubro de 1952, para procederem à avaliação dos bens que os srs. subscritores Prof. Giovanni Petragrani e sua mulher e Plínio Torquato Junqueira integraram suas respectivas partes do capital social e de acordo com o que dispõe o art. 5.º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, vêm apresentar o competente laudo de avaliação.

convênio os srs. subscritores a depositarem na urna as cédulas contendo os nomes dos ares peritos, devendo abster-se de votar os subscritores dos bens a serem avaliados, o que foi observado.

Finda a votação e apurados os votos, verificou-se terem sido escolhidos, por unanimidade, para peritos os srs. Dr. José de Queiroz Mattoso, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Rua Tavares Cabral n.º 80, Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Tavares Cabral n.º 125 e Candido Procopio Pereira de Camargo, brasileiro, solteiro, maior, lavrador, residente nesta Capital, à Alameda Barão de Limeira n.º 639, 1.º andar.

Ficou, então, deliberado que os srs. peritos teriam o prazo de três dias para a realização da avaliação, devendo, findo esse prazo, realizar-se nova assembleia para apreciação do laudo. — O sr. Presidente declarou que iria tomar todas as medidas necessárias para a realização das pericias e, nada mais havendo a tratar, suspendeu a sessão pelo tempo indispensável à lavratura desta ata por mim Secretário. — Reaberta a sessão foi a ata lida e aprovada pela unanimidade dos subscritores, em dois exemplares datilografados, por todos assinados. — aa.) Sergio Brotero Junqueira, Secretário, Antonio Carlos de Salles Filho, Presidente; — pp. de Carlos de Rezende Enout, Luiz Villela Rosa, José Carlos Junqueira Enout, Maria Junqueira Enout, Elza Junqueira Enout e Plínio Torquato Junqueira; — pp. de Lincoln de Andrade Junqueira, Arnaldo de Andrade Junqueira, José Junqueira Meirelles, Maria Antonieta de Andrade Junqueira, Dr. Humberto de Andrade Junqueira, Dr. Oscar Figueiredo, Urbano de Andrade Junqueira, Djálma Malta Gomide; e s.) José Olyntho de Andrade Junqueira; Augusto Mascarenhas Junqueira; Plínio Brotero Junqueira; Sergio Brotero Junqueira; Giovanni Petragrani e Violela de Andrade Petragrani; e "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", em organização. — Ata da assembleia preliminar para apreciação do laudo de avaliação de imóvel e de quota de produção de álcool a serem transferidos à sociedade para integração de ações. — Aos vinte e um (21) dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e dois (1952) reuniram-se no prédio sito à Rua José Bonifácio n.º 233, 6.º andar, nesta cidade de São Paulo, todos os subscritores do capital da "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", em organização, reunindo a totalidade do capital subscrito, conforme se verificou das assinaturas dos presentes na lista de presença, conferida esta com o boletim de subscrição para, de acordo com o que ficou deliberado em assembleia realizada no dia dezoito (18) do corrente mês de outubro de 1952, de avaliação de parte do imóvel rural denominado "Fazenda Santa Helena", sito no município e comarca de São Joaquim da Barra, que os fundadores Prof. Giovanni Petragrani e sua mulher e Plínio Torquato Junqueira incorporaram à sociedade para integração de ações que subscreveram, bem como a avaliação do bem incorporado representado pela quota de produção de álcool, de 30.000 litros diários, cujos direitos o fundador Plínio Torquato Junqueira incorporou à sociedade também para a integração das ações que subscreeu. — Assumindo a presidência da assembleia, o fundador Dr. Antonio Carlos de Salles Filho, convidou a mim, Sergio Brotero Junqueira, para secretário, ficando assim constituída a mesa. — Determinou, em seguida, o sr. Presidente, o que fiz como Secretário, a leitura do laudo dos peritos, os quais se achavam presentes para prestar as informações que lhes fossem solicitadas, sendo o laudo do teor seguinte:

"LAUDO — Os abaixo-assinados, José de Queiroz Mattoso, José Bonifácio Coutinho Nogueira e Candido P. Ferreira de Camargo, peritos legalmente nomeados pela assembleia preliminar da sociedade anônima, em organização "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", realizada nesta capital, aos dezoito (18) do corrente mês de outubro de 1952, para procederem à avaliação dos bens que os srs. subscritores Prof. Giovanni Petragrani e sua mulher e Plínio Torquato Junqueira integraram suas respectivas partes do capital social e de acordo com o que dispõe o art. 5.º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, vêm apresentar o competente laudo de avaliação.

PRIMEIRA PARTE — Bens imóveis: Parte da Fazenda Santa Helena, pertencente ao prof. Giovanni Petragrani e sua mulher Dona Violela de Andrade Petragrani, sita no município e comarca de São Joaquim da Barra, neste Estado, para onde inicialmente se dirigiram os peritos e após minuciosa constatação, apresentando o resultado da pericia que é o seguinte: A parte desse imóvel objeto da avaliação possui a área de 74 (setenta e quatro) alqueires, ou sejam 179 hectares e 8 ares, perfeitamente delimitada e caracterizada, de forma tal que se distingue da área maior, é toda de terras de cultura de primeira

qualidade e possui as seguintes confrontações: — "Começa no Corrego do Açude onde existe um açude que serve de marco divisorio com a Fazenda Santa Cecilia, de propriedade de Plínio Torquato Junqueira e, pelo Corrego abaixo até encontrar um sítio chamado de maniqueiro; deste ponto segue em rumo até um loco de aroeira, na margem do mesmo corrego logo abaixo (rumo este que se estabelece devido a uma volta do corrego), seguindo ainda pelo mesmo abaixo até encontrar o corrego da Cachoeira ou da Borda e por este abaixo até a ponte da estrada de rodagem municipal Ipuá-São Joaquim da Barra, vindo até este ponto com a Fazenda Santa Cecilia, de Plínio Torquato Junqueira, onde faz canto e segue à direita pela cerca do corredo da reficaria entra-se até encontrar a cerca que se para a parte arada do cerrado, onde faz canto e, tornando à direita, segue por esta cerca, dividindo com propriedade do prof. Giovanni Petragrani e sua mulher até pouco acima de uma poeira de tabua, onde faz canto à direita com uma cerca e por esta até o corrego da Cachoeira ou da Barra, e pelo Corrego acima até encontrar a divisa da Fazenda Aroeira Bonita, de propriedade do Dr. Carlos de Rezende Enout, onde faz canto e, tornando à direita, segue pela cerca divisória com a Fazenda Aroeira Bonita até encontrar a estrada que vai da Fazenda Santa Helena à Fazenda Aroeira Bonita, onde faz canto à direita, e segue por essa estrada até a poeira e mata-burro existentes na cerca que segue para o cafezal das terras aradas e, por essa cerca à esquerda, dividindo com o próprio prof. Giovanni Petragrani e sua mulher, segue até encontrar o corrego do açude e por este abaixo até o ponto de partida".

VISTORIA DO IMÓVEL — A parte do imóvel aludido, objeto desta pericia, os fundadores prof. Giovanni Petragrani e sua mulher Dona Violela de Andrade Petragrani, e Plínio Torquato Junqueira, Giovanni Petragrani e Violela de Andrade Petragrani, e "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", em organização. — Ata da assembleia preliminar para apreciação do laudo de avaliação de imóvel e de quota de produção de álcool a serem transferidos à sociedade para integração de ações. — Aos vinte e um (21) dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e dois (1952) reuniram-se no prédio sito à Rua José Bonifácio n.º 233, 6.º andar, nesta cidade de São Paulo, todos os subscritores do capital da "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", em organização, reunindo a totalidade do capital subscrito, conforme se verificou das assinaturas dos presentes na lista de presença, conferida esta com o boletim de subscrição para, de acordo com o que ficou deliberado em assembleia realizada no dia dezoito (18) do corrente mês de outubro de 1952, de avaliação de parte do imóvel rural denominado "Fazenda Santa Helena", sito no município e comarca de São Joaquim da Barra, que os fundadores Prof. Giovanni Petragrani e sua mulher e Plínio Torquato Junqueira incorporaram à sociedade para integração de ações que subscreveram, bem como a avaliação do bem incorporado representado pela quota de produção de álcool, de 30.000 litros diários, cujos direitos o fundador Plínio Torquato Junqueira incorporou à sociedade também para a integração das ações que subscreeu. — Assumindo a presidência da assembleia, o fundador Dr. Antonio Carlos de Salles Filho, convidou a mim, Sergio Brotero Junqueira, para secretário, ficando assim constituída a mesa. — Determinou, em seguida, o sr. Presidente, o que fiz como Secretário, a leitura do laudo dos peritos, os quais se achavam presentes para prestar as informações que lhes fossem solicitadas, sendo o laudo do teor seguinte:

"LAUDO — Os abaixo-assinados, José de Queiroz Mattoso, José Bonifácio Coutinho Nogueira e Candido P. Ferreira de Camargo, peritos legalmente nomeados pela assembleia preliminar da sociedade anônima, em organização "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", realizada nesta capital, aos dezoito (18) do corrente mês de outubro de 1952, para procederem à avaliação dos bens que os srs. subscritores Prof. Giovanni Petragrani e sua mulher e Plínio Torquato Junqueira integraram suas respectivas partes do capital social e de acordo com o que dispõe o art. 5.º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, vêm apresentar o competente laudo de avaliação.

convênio os srs. subscritores a depositarem na urna as cédulas contendo os nomes dos ares peritos, devendo abster-se de votar os subscritores dos bens a serem avaliados, o que foi observado.

Finda a votação e apurados os votos, verificou-se terem sido escolhidos, por unanimidade, para peritos os srs. Dr. José de Queiroz Mattoso, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Rua Tavares Cabral n.º 80, Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Tavares Cabral n.º 125 e Candido Procopio Pereira de Camargo, brasileiro, solteiro, maior, lavrador, residente nesta Capital, à Alameda Barão de Limeira n.º 639, 1.º andar.

Ficou, então, deliberado que os srs. peritos teriam o prazo de três dias para a realização da avaliação, devendo, findo esse prazo, realizar-se nova assembleia para apreciação do laudo. — O sr. Presidente declarou que iria tomar todas as medidas necessárias para a realização das pericias e, nada mais havendo a tratar, suspendeu a sessão pelo tempo indispensável à lavratura desta ata por mim Secretário. — Reaberta a sessão foi a ata lida e aprovada pela unanimidade dos subscritores, em dois exemplares datilografados, por todos assinados. — aa.) Sergio Brotero Junqueira, Secretário, Antonio Carlos de Salles Filho, Presidente; — pp. de Carlos de Rezende Enout, Luiz Villela Rosa, José Carlos Junqueira Enout, Maria Junqueira Enout, Elza Junqueira Enout e Plínio Torquato Junqueira; — pp. de Lincoln de Andrade Junqueira, Arnaldo de Andrade Junqueira, José Junqueira Meirelles, Maria Antonieta de Andrade Junqueira, Dr. Humberto de Andrade Junqueira, Dr. Oscar Figueiredo, Urbano de Andrade Junqueira, Djálma Malta Gomide; e s.) José Olyntho de Andrade Junqueira; Augusto Mascarenhas Junqueira; Plínio Brotero Junqueira; Sergio Brotero Junqueira; Giovanni Petragrani e Violela de Andrade Petragrani; e "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", em organização. — Ata da assembleia preliminar para apreciação do laudo de avaliação de imóvel e de quota de produção de álcool a serem transferidos à sociedade para integração de ações. — Aos vinte e um (21) dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e dois (1952) reuniram-se no prédio sito à Rua José Bonifácio n.º 233, 6.º andar, nesta cidade de São Paulo, todos os subscritores do capital da "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", em organização, reunindo a totalidade do capital subscrito, conforme se verificou das assinaturas dos presentes na lista de presença, conferida esta com o boletim de subscrição para, de acordo com o que ficou deliberado em assembleia realizada no dia dezoito (18) do corrente mês de outubro de 1952, de avaliação de parte do imóvel rural denominado "Fazenda Santa Helena", sito no município e comarca de São Joaquim da Barra, que os fundadores Prof. Giovanni Petragrani e sua mulher e Plínio Torquato Junqueira incorporaram à sociedade para integração de ações que subscreveram, bem como a avaliação do bem incorporado representado pela quota de produção de álcool, de 30.000 litros diários, cujos direitos o fundador Plínio Torquato Junqueira incorporou à sociedade também para a integração das ações que subscreeu. — Assumindo a presidência da assembleia, o fundador Dr. Antonio Carlos de Salles Filho, convidou a mim, Sergio Brotero Junqueira, para secretário, ficando assim constituída a mesa. — Determinou, em seguida, o sr. Presidente, o que fiz como Secretário, a leitura do laudo dos peritos, os quais se achavam presentes para prestar as informações que lhes fossem solicitadas, sendo o laudo do teor seguinte:

"LAUDO — Os abaixo-assinados, José de Queiroz Mattoso, José Bonifácio Coutinho Nogueira e Candido P. Ferreira de Camargo, peritos legalmente nomeados pela assembleia preliminar da sociedade anônima, em organização "Usina São Joaquim S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio", realizada nesta capital, aos dezoito (18) do corrente mês de outubro de 1952, para procederem à avaliação dos bens que os srs. subscritores Prof. Giovanni Petragrani e sua mulher e Plínio Torquato Junqueira integraram suas respectivas partes do capital social e de acordo com o que dispõe o art. 5.º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, vêm apresentar o competente laudo de avaliação.

PRIMEIRA PARTE — Bens imóveis: Parte da Fazenda Santa Helena, pertencente ao prof. Giovanni Petragrani e sua mulher Dona Violela de Andrade Petragrani, sita no município e comarca de São Joaquim da Barra, neste Estado, para onde inicialmente se dirigiram os peritos e após minuciosa constatação, apresentando o resultado da pericia que é o seguinte: A parte desse imóvel objeto da avaliação possui a área de 74 (setenta e quatro) alqueires, ou sejam 179 hectares e 8 ares, perfeitamente delimitada e caracterizada, de forma tal que se distingue da área maior, é toda de terras de cultura de primeira

qualidade e possui as seguintes confrontações: — "Começa no Corrego do Açude onde existe um açude que serve de marco divisorio com a Fazenda Santa Cecilia, de propriedade de Plínio Torquato Junqueira e, pelo Corrego abaixo até encontrar um sítio chamado de maniqueiro; deste ponto segue em rumo até um loco de aroeira, na margem do mesmo corrego logo abaixo (rumo este que se estabelece devido a uma volta do corrego), seguindo ainda pelo mesmo abaixo até encontrar o corrego da Cachoeira ou da Borda e por este abaixo até a ponte da estrada de rodagem municipal Ipuá-São Joaquim da Barra, vindo até este ponto com a Fazenda Santa Cecilia, de Plínio Torquato Junqueira, onde faz canto e segue à direita pela cerca do corredo da reficaria entra-se até encontrar a cerca que se para a parte arada do cerrado, onde faz canto e, tornando à direita, segue por esta cerca, dividindo com propriedade do prof. Giovanni Petragrani e sua mulher até pouco acima de uma poeira de tabua, onde faz canto à direita com uma cerca e por esta até o corrego da Cachoeira ou da Barra, e pelo Corrego acima até encontrar a divisa da Fazenda Aroeira Bonita, de propriedade do Dr. Carlos de Rezende Enout, onde faz canto e, tornando à direita, segue pela cerca divisória com a Fazenda Aroeira Bonita até encontrar a estrada que vai da Fazenda Santa Helena à Fazenda Aroeira Bonita, onde faz canto à direita, e segue por essa estrada até

torgantes e reciprocamente autorizados, fica eleito, com mandato até a assembleia geral ordinária de 1954, o seguinte conselho fiscal: Dr. José Mario Junqueira de Azevedo, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Benjamin Constant, 177; Dr. Luis Arthur Varella Netto, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua José Bonifácio, 233, 6.º andar; e Dr. João Paulo Bittencourt, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Barão de Itapetzinga, 140, 7.º andar, conj. 73. Para Suplentes: Dr. Alvaro Roberto Mendes Gonçalves, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Carlos Crispiano, n.º 63, 7.º andar; Dr. Heitor Mayer, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Felício dos Santos n.º 317; e Dr. Roberto Pacheco Fernandes, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida Ipiranga, n.º 480, 4.º andar; fixada a seguinte remuneração: Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para cada membro, quando em exercício, OITAVO) — Que, finalmente, achando-se por esta forma preenchidas todas as formalidades legais, eles, outorgantes e reciprocamente autorizados, declaram, expressamente, cada um de per si, que aceitam a presente escritura em todos os seus termos e como nela se contém, para todos os fins de direito, dando como definitivamente constituída a Sociedade Anônima "USINA SÃO JOAQUIM S.A. — AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO". Assim o disseram, do que dou fé, me pediram e lhes lavrei esta, a mim hoje distribuída, a qual lhes li em presença das testemunhas e, por acharem-na conforme, a outorgaram, aceitaram e assinaram com ditos testemunhas que são: Julio Marques e Leonidas M. Rocha, brasileiros, casados, o primeiro lavrador, residente e domiciliado em Guarã, comarca de Ituverava, neste Estado, e o segundo auxiliar de Cartório, residente e domiciliado nesta Capital, ambos meus conhecidos, dou fé. O selo federal proporcional devido por esta escritura, no valor de Cr\$ 35.001,50 (trinta e cinco mil e um cruzeiros e cinquenta centavos) inclusive a taxa de Educação e Saúde, vai ser pago por verba, na Recebedoria Federal em São Paulo, dentro do prazo legal, na forma da lei. RECIBO: "Original — Secretaria da Fazenda — Emblema do Estado de São Paulo — São Paulo — Departamento da Receita — Diretoria de Arrecadação — 45.071 — Chancela Ilegível — N.º 071 — Imposto de Transmissão "Inter-Vivos" — Exercício de 1952 — Cr\$ 111.000,00 — Recebi do sr. "Usina São Joaquim S.A. — Agricultura, Indústria e Comércio", a importância de cento e onze mil cruzeiros, relativa à guia supra n.º 4.353. Estação Arrecadora de 7.ª Recebedoria

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
CERTIDÃO

P. 39.341

CERTIFICADO que a USINA SÃO JOAQUIM S.A. AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 63.584, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de novembro de 1952, a escritura pública de sua constituição, lavrada nas notas do 15.º Tabelião desta Capital, em 23 de outubro de 1952 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de novembro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

DR. CARLOS WALTER

CASSINO

CLÍNICA MÉDICA — MOLESTIAS DE SENHORES — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 18 horas

Av. São João, 224, 1.º andar

apto. 101. Tel.: 34-1281

Resid. Al. Barão do Rio Branco, 35. Tel. 22-5136

TREINO O SÃO PAULO PARA DEFENDER A LIDERANÇA

Nenhuma novidade no conjunto que derrotou a Portuguesa de Desportos — Concentração, hoje, no Canindé

Aprentou coletivamente o São Paulo, tendo em vista o prelo do domingo, com o Corinthians, e, no setor da organização, tal como se previa, não houve novidade alguma. O quadro estava praticamente escalado e tudo o que era conhecido do jogo amplamente confirmado, já que os titulares treinaram revelando as boas condições técnicas e físicas.

Não tendo havido razão de força maior, para impor qualquer modificação, o "onze" paulista foi o mesmo, com o mesmo esquema de jogo. Treinou ontem, isto é, Bertolucci, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Rui

LILICO, ÚNICA NOVIDADE DO APRONTO CORINTIANO

Entretanto, jogará o mesmo conjunto que atuou em Campinas — Presos no Pacaembu' até a hora do embate

Treinou ontem à tarde, o Corinthians, sem preocupação de contagem. O quadro, durante o exercício, adotou a mesma formação do prelo com o Guarani, observando-se apenas que, no primeiro tempo, Lilico ocupou o posto de Souzaiza, que apareceu na segunda fase. Segundo revelou o exercício, considera-se constituído o conjunto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Resultado da Temporada Hípica de 1952

O resultado técnico-esportivo da temporada hípica de São Paulo, encerrada domingo último, deve ser classificado como dos bons, entre os melhores até aqui já obtidos.

João Fernandes Filho, do Clube Hípico de Santo Amaro, foi o expoente máximo. Conquistou 216 pontos, obtendo, assim, o título máximo, por boa diferença do vice-campeão, título que conquistou galhardamente Pedro Lopes Corvelo, a revelação máxima deste fim de temporada, que, em virtude de várias e notáveis retribuições vitorias, alcançou 180 pontos, emergindo dentre Ghobbi, David e Teotônio e colocando-se no lado do campeão da temporada, Antonio Henrique Amaral vem se mostrando cada vez mais seguro e à vontade na condução de 31-moun, principalmente, e depois de El Moroco, tudo indicando vitória a obter maiores sucessos no

"S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabrati"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 10 de dezembro próximo, às 15 horas, em sua sede social, à Rua Muniz de Souza, 243, a fim de tratar do seguinte:

- a) Aumento do Capital Social;
- b) alteração parcial dos Estatutos Sociais;
- c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de setembro de 1952.

S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabrati

CLELIO MARMO — Diretor.

Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Brigadier Tobias n.º 346, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 21 de corrente mês, e que terá por fim tomar conhecimento da renúncia de um diretor e deliberar sobre sua substituição e sobre uma proposta da Diretoria para a reforma dos estatutos sociais, visando: 1.º) o artigo 11.º e 2.º) aumento do capital social.

São Paulo, 11 de novembro de 1952.

Pela Diretoria: JACY COGHI — Diretor-tesoureiro.

FUTEBOL VARZEANO

O AMERICA DE SANTANA FESTEJARA SEU 7.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

Comemora a 15.ª festa de aniversário de fundação o America de Santana. Por volta de 1947, um grupo de jovens futebolistas de Santana empreenderam formar mais um clube para disputar o campeonato municipal da Divisão de Santana e puseram mãos à obra. E a 15 de novembro de 1937, os seus primeiros dirigentes, todos moços, quase crianças, engrangaram-se aos trabalhos de organização conseguindo em breve tempo dotar os fãz santanenses com mais um centro esportivo, para acolher aqueles que ainda engatinhavam na prática do futebol. De lá para cá é sobejamente conhecida a vida vitoriosa dos "vermelhinhos", como é também conhecido o America. De suas fileiras têm saído "ases" tais como Salvador, Furlan e outros que engrandecem o futebol de São Paulo. Para as festividades o America elaborou o seguinte programa:

Campo de America — A's 8 horas — veteranos — Casados e Solteiros — Taça "Pilate Bonelli", às 10 horas — 2.ºs quadros — America vs. Vila Harding — Taça "Edmundo Saula", às 11 horas — Los quadros — America vs. Vila Harding — Taça "Dr. Joaquim Tomé Filho"

C. A. PENHENSE 4 vs. A. A. R. UNIDOS BERTIOGA 0

Mais uma espetacular vitória colheu domingo último o Penhense frente a A. A. R. Unidos Bertioiga. O jogo que era aguardado com o maior interesse pelos fãs do clube, quase crianças, engrangaram-se aos trabalhos de organização conseguindo em breve tempo dotar os fãz santanenses com mais um centro esportivo, para acolher aqueles que ainda engatinhavam na prática do futebol. De lá para cá é sobejamente conhecida a vida vitoriosa dos "vermelhinhos", como é também conhecido o America. De suas fileiras têm saído "ases" tais como Salvador, Furlan e outros que engrandecem o futebol de São Paulo. Para as festividades o America elaborou o seguinte programa:

Todos os sampulinos foram convocados para ato de apresentação, hoje, à tarde, no Canindé, onde, após o jantar, ficarão concentrados, esperando o jogo com o Corinthians.

O técnico Feola estabeleceu que o dia de hoje será de repouso completo, tendo marcado para amanhã o jogo com o Corinthians.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

Lilico, único novidade do apronto corintiano, para o encontro com o São Paulo, sem qualquer alteração, não se confirmando a volta de Getino, que treinou entre os aspirantes.

SIDERURGICA BARRA MANSA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Brigadier Tobias n.º 346, nesta Capital, às 8 horas do próximo dia 21 de corrente mês, e que terá por fim tomar conhecimento da renúncia de um diretor e deliberar sobre sua substituição e sobre uma proposta da Diretoria para a reforma dos estatutos sociais, visando: 1.º) o artigo 11.º e 2.º) aumento do capital social.

São Paulo, 11 de novembro de 1952.

Pela Diretoria: JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-superintendente.

Associação Profissional do Comércio Varejista de Pneumáticos de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Pelo presente edital fica convocada a Assembleia Geral Extraordinária da Associação Profissional do Comércio Varejista de Pneumáticos de São Paulo, às 14 horas do dia 4 de dezembro de 1952, em sua sede social, à Rua 15 de Novembro, 228 — 14.º andar, sala 1.402. Nessa Assembleia Geral

Liberdade condicional para 43 sentenciados

Presidida pelo governador a solenidade de ontem — O maior numero de libertados de uma só vez, no país — Autoridades presentes — Cenas emocionantes e lagrimas

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.



Na foto, o presidiário 11.741 fazendo entrega à primeira dama paulista de um ramalhete de flores naturais.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Acostumado a uma vida agitada, tomando conhecimento, vendo e assistindo a cenas de toda natureza, a desastres, violências, exploração do pobre ou do inválido pelo rico ou mais forte, participando por vezes de acontecimentos de grande numero de funcionários da Penitenciária. A chegada do governador a banda dos preladados executou o Hino Nacional.

Texto de EDUARDO PINTO

NOVO PREDIO PARA AS SENTENCIADAS

Proseguirá a cerimônia com a saída, ao som de marcha executada pela banda da Penitenciária, dos libertados condicionais. O governador do Estado, sua esposa, e demais autoridades presentes, visitaram a seção feminina. Saudou o chefe do Executivo uma presidiária, que por sinal, cumpria a metade de sua pena e que, pelo seu comportamento, faz jus à liberdade condicional.

Interpretando o pensamento da sra. Carmelita Leme de Oliveira Garcez falou o governador do Estado. Proferiu elogios à administração do presídio e às atitudes de caridade que têm sob sua responsabilidade a seção feminina. Concluiu a oração afirmando que, em muito breve, será realidade a construção do Presídio de Mulheres.

CORREIO PAULISTANO

A N O X C I X | S A O P A U L O — S E X T A - F E I R A , 1 4 D E N O V E M B R O D E 1 9 5 2 | N . 2 9 . 6 3 3

EM S. PAULO O SR. NELSON ROCKFELLER

Objetivos da viagem ao nosso país do destacado homem publico e de negocios americano — Falará hoje à imprensa — Notas

Em avião da "Cruzado do Sul", procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta capital, desembarcando em Congonhas no fim da tarde, o sr. Nelson Rockefeller, ex-coordenador de Assuntos Interamericanos durante a Segunda Guerra Mundial e atualmente indicado pela imprensa como provável substituto do sr. Miller no cargo de secretário adjunto do Departamento de Estado.



Sr. Nelson Rockefeller

Para receber-lo, estiveram no balcão da "Cruzado do Sul" em Congonhas, representantes do governo do Estado, do Consulado norte-americano em São Paulo e numerosos amigos pessoais. O prestigioso homem de negócios e administrador estadunidenses deverá visitar a nova usina elétrica de Mococa, partindo sábado para Curitiba, onde também se encontram em funcionamento unidades de suas organizações de auxílio à agricultura. De lá, visitará Arapongas e Jacareizinho, e depois Belo Horizonte e Varaninha, regressando, então, para Nova York.

Hoje, às 10,30 horas, no escritório da International Basic Economy Corporation, à av. Vieira

de Carvalho, n.º 40, o sr. Nelson A. Rockefeller concederá entrevista coletiva aos representantes de jornais, radios e televisão de São Paulo, quando abordará assunto de grande interesse publico.

O sr. Nelson Rockefeller, que é o introdutor no Brasil do sistema de auxílio direto à agricultura, mediante a organização IBEIC (International Basic Economy Corporation) e suas subsidiárias, que desenvolvem um programa de grande amplitude nas atividades agrícolas, declarou aos representantes da imprensa, logo após o desembarque, que sua visita a São Paulo se prende exclusivamente a assuntos de interesse pessoal e relativos aos trabalhos das empresas que dirige entre nós.

Para receber-lo, estiveram no balcão da "Cruzado do Sul" em Congonhas, representantes do governo do Estado, do Consulado norte-americano em São Paulo e numerosos amigos pessoais. O prestigioso homem de negócios e administrador estadunidenses deverá visitar a nova usina elétrica de Mococa, partindo sábado para Curitiba, onde também se encontram em funcionamento unidades de suas organizações de auxílio à agricultura. De lá, visitará Arapongas e Jacareizinho, e depois Belo Horizonte e Varaninha, regressando, então, para Nova York.

Hoje, às 10,30 horas, no escritório da International Basic Economy Corporation, à av. Vieira

de Carvalho, n.º 40, o sr. Nelson A. Rockefeller concederá entrevista coletiva aos representantes de jornais, radios e televisão de São Paulo, quando abordará assunto de grande interesse publico.

O sr. Nelson Rockefeller, que é o introdutor no Brasil do sistema de auxílio direto à agricultura, mediante a organização IBEIC (International Basic Economy Corporation) e suas subsidiárias, que desenvolvem um programa de grande amplitude nas atividades agrícolas, declarou aos representantes da imprensa, logo após o desembarque, que sua visita a São Paulo se prende exclusivamente a assuntos de interesse pessoal e relativos aos trabalhos das empresas que dirige entre nós.

Para receber-lo, estiveram no balcão da "Cruzado do Sul" em Congonhas, representantes do governo do Estado, do Consulado norte-americano em São Paulo e numerosos amigos pessoais. O prestigioso homem de negócios e administrador estadunidenses deverá visitar a nova usina elétrica de Mococa, partindo sábado para Curitiba, onde também se encontram em funcionamento unidades de suas organizações de auxílio à agricultura. De lá, visitará Arapongas e Jacareizinho, e depois Belo Horizonte e Varaninha, regressando, então, para Nova York.

Hoje, às 10,30 horas, no escritório da International Basic Economy Corporation, à av. Vieira

de Carvalho, n.º 40, o sr. Nelson A. Rockefeller concederá entrevista coletiva aos representantes de jornais, radios e televisão de São Paulo, quando abordará assunto de grande interesse publico.



CAMPANHA DA AMIZADE BRASIL-ESTADOS UNIDOS — As 12 horas de ontem, nos salões de Esplanada, a Comissão Executiva da Campanha da Amizade Brasil-Estados Unidos prestou significativa homenagem à imprensa, radio e televisão da capital, durante a 1.ª reunião-relatório do movimento em prol da construção da sede própria da U. C. B. E. U. — Casa Roosevelt. No final do almoço, falaram, saudando os jornalistas e radialistas presentes, os srs. Jorge Americano, presidente da União Cultural Brasil-Estados Unidos, e José Ermirio de Moraes, presidente da Comissão Executiva da Campanha. O sr. H. A. Ferraz de Campos, no final da reunião, o sr. Kaissar Kassab procedeu à leitura do relatório referente aos dias iniciais da Campanha pelo qual se verifica a magnífica aceitação encontrada em São Paulo pelo simpático movimento. O clichê são aspectos do almoço de ontem no Esplanada, vendo-se, lado a lado, aspectos parciais do recinto, flagrantemente oratórios dos srs. Jorge Americano e José Ermirio de Moraes.

MAIS DE 350.000 VIDEIRAS SEGURADAS CONTRA O GRANIZO EM TODO O ESTADO

Franca receptividade entre os agricultores — São Paulo é o pioneiro em nosso país da instituição do seguro agrícola — Declarações do sr. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura

Em palestra ontem com a reportagem, em seu gabinete, o secretário Pacheco e Chaves anunciou os primeiros resultados da instituição do seguro contra o granizo para a viticultura paulista.

Assim é que em Jundiá, Vinhedo, São Roque, Campinas, Valinhos, Itatiba, Jarinu, Atibaia, até ontem, 352.584 videiras estavam seguradas contra os prejuízos decorrentes de chuva de pedra. O total das taxas de seguro pagas pelos viticultores eleva-se a Cr\$ 58.034,80 e os riscos assumidos pelo Estado, com tais operações, atingem a Cr\$ 1.934.470,00.

O que exprime, significativamente os benefícios que para a lavoura vitícola resultam da criação da Carteira de Seguro contra o Granizo para os viticultores do Estado de São Paulo.

Criado pela lei n.º 111, de 19 de julho de 1948, e regulamentado pelos decretos n.ºs 19.482, de 9 de junho de 1950, e 21.146, de 10 de janeiro de 1952, somente há poucos meses aquele órgão iniciou o seu funcionamento, pois, tratando-se de modalidade inteiramente nova de seguro agrícola, a técnica tiveram que ser superadas para permitir a sua instalação, mormente no que tange à fixação de normas de trabalho.

— "Aliás, acrescentou o sr. Pacheco e Chaves, São Paulo é o pioneiro em nosso país da instituição do seguro agrícola, mantendo cartelas especializadas, na Comissão de Produção Agropecuária."

Segundo detalhes colhidos na Comissão de Produção Agropecuária.

Dentro de 30 meses estará concluída a nova rodovia Marília-Pauliceia

Declarações do secretário Nilo Amaral sobre a importante obra, que será resolvida o problema dos transportes na Alta Paulista — Zonas que serão beneficiadas — Inauguração do trecho Bauru-Garça em 13 do próximo mês — Notas

O secretário da Viação e Obras Públicas, eng. Nilo Amaral, concedeu ontem importante entrevista a propósito do próximo início dos trabalhos de construção da estrada Marília-Pauliceia, prolongamento da rodovia Bauru-Marília, praticamente concluída.

Iniciando suas declarações, o eng. Nilo Amaral fez ampla exposição sobre o panorama atual das estradas de rodagem no Estado, para depois situar a palestra na rodovia Marília-Pauliceia, que irá prestar inestimáveis serviços a toda uma vasta zona da Alta Paulista, principalmente Oriente, Pampulha, Quitandinha, Verulândia e Tupan, hoje em franco desenvolvimento e realmente necessitando uma rodovia à altura de seu progresso.

De acordo com o Plano Rodoviário de 1942, a região da Alta Paulista não foi incluída para nela serem estabelecidas estradas de rodagem, dado que, a essa época, suas localidades estavam começando a aparecer e havia outras zonas do Estado que necessitavam com mais premência a atenção das autoridades para a construção de estradas.

Para encaminhar tais entendimentos, encontra-se nesta o sr. Coddington, delegado da "Cotton Comition", que esteve em São Paulo, em contato com as autoridades daquele Estado e com os círculos algodoeiros. Adianta-se que nesta visita a São Paulo, observou o representante britânico que não dispomos atualmente das 12.000 toneladas de algodão tipo 5, para a troca por 70 aviões a jato.



A RAINHA E SEU ESPOSO — LONDRES — Com todo o aparato real, a rainha Elizabeth II e seu esposo, o duque de Edimburgo, atravessam a galeria da Câmara dos Lords, na abertura das sessões do Parlamento. — (Foto United Press).

ACONTECE CADA UMA...

RECIFE, 13 (News Press) — Um popular ainda não identificado deu entrada no Pronto Socorro desta capital, procedente da Santa Casa do município de Lourenço, por ter ingerido grande quantidade de veneno de uma cobra cascavel que o mordera momentos antes. O popular faleceu logo após sua internação.

Incorporado o município de São Bernardo do Campo ao "Cinturão Verde" da capital

Instalada, ontem, naquela localidade a "Casa da Lavoura" — Como decorreu a solenidade, que foi presidida pelo secretário da Agricultura

Com a instalação da "Casa da Lavoura" de São Bernardo do Campo — que ontem teve lugar — foi esse município incorporado ao "Cinturão Verde", no qual será intensificado o abastecimento da capital. A este ato esteve presente o sr. João Pacheco e Chaves, titular da pasta da produção, que se fez acompanhar de uma comitiva de técnicos da Secretaria da Agricultura e, como convidado especial, do deputado estadual Rui Batista Pereira, autor do primeiro projeto na Assembleia, no qual focalizou as bases do estabelecimento de uma área circundante da capital, na qual seria desenvolvida a pequena produção agrícola.

São Bernardo do Campo, caracteristicamente um centro industrial, dispõe de terras onde podem ser exploradas, sobretudo, a horticultura, a produção de frutas e a avicultura. Essas atividades já são, aliás, desenvolvidas, mas ressam-se os lavradores de assistência técnica e, principalmente, de melhor material básico com que possam ampliar e melhorar o que produzem. A "Casa da Lavoura", cuja orientação estará a cargo do agrônomo regional Elías Dumit, dispõe de sementes e mudas para suprir os produtores; outrossim, tratando-se de região onde predomina a pequena propriedade, cuidou-se de facilitar às mesmas um preparo mecanizado das terras, que será efetuado por uma patrulha mecanizada da Secretaria, de vez que não se poderia contar com recursos particulares capazes de atender de maneira extensiva a esta parte.

A significação que terá a "Casa da Lavoura" para São Bernardo do Campo foi posta em evidência pelo secretário da Agricultura, em seu discurso, quando se referiu ao extenso plano de fomento e assistência técnica em que ora se empenha o governo, objetivando o abastecimento do maior centro consumidor do Estado; falou o sr. Pacheco e Chaves das diversas etapas desse planejamento, que será complementado com maiores facilidades para a comercialização dos produtos agrícolas por parte do pequeno produtor. Referiu-se, a seguir, ao deputado Rui Batista Pereira, que o acompanhava naquele momento, ao qual se devia a primeira iniciativa de cuidar do problema e concluiu a sua oração com um agradecimento ao prefeito municipal Lauro Gomes que, alcançando o significado daquele empreendimento, se dispusera a cooperar de maneira objetiva na sua concretização.

Agradecendo as referências feitas ao seu nome e à sua iniciativa, falou o deputado Rui Batista Pereira, que mais uma vez destacou o sentido do que se convencionou designar de "Cinturão Verde", situando em destaque a maneira pela qual o secretário da Agricultura estava desenvolvendo a assistência técnica ao pequeno produtor. Fez uso da palavra, para agradecer a presença do secretário da Agricultura e sua comitiva, o prefeito municipal (Conclui na 2.ª pag.)

1.239 presos e 130 armas apreendidas

Durante a segunda quinzena de outubro último, o Serviço de Policiamento Preventivo da capital, que vem sendo realizado por todas as delegacias circunseriadas, sob a chefia geral do sr. João Cataldi Junior, primeiro delegado auxiliar, efetuou a detenção de 1.239 pessoas e registrou a apreensão de 130 armas diversas, como medida acauteladora da ordem e do sossego públicos.

De acordo com os relatórios que foram encaminhados ao sr. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, as delegacias circunseriadas patrulharam todos os bairros da cidade, diuturnamente, afastando os elementos perturbadores da ordem, acusando que o maior numero de detenções teve como motivo embriaguez, desordem e avariações de indivíduos suspeitos.